

AGRO EVENTO

50ª ExpoAgro Barretos retorna com sucesso

AGRO EVENTO

Araraquara: Sindicato Rural e Canasol organizam festa ao agricultor



agro S/A®

O mundo é agro!

/ revistaagrosa

A BOA ENERGIA DO CAMPO

BIOMASSA DA CANA: a melhor alternativa econômica e sustentável para aumentar o suprimento de energia elétrica

Ano 6
Nº 60
R$ 12,90


FAFRAM
ITUVERAVA-SP


TRADIÇÃO
COMPROVADA
PELO
SUCESSO
CURSOS
GRADUAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU (Especialização/MBA)
ACESSE O SITE: FAFRAM.COM.BR
(16) 3729-9060
Rodovia Jerônimo Nunes Macedo Km 1, Ituverava/SP

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Antônio Augusto Nogueira Lourenço
Carlos Roberto Rosa Destri
Célio Aparecido Borges
Elynês Antonelli
Fernando Oliveira da Silva
Laércio Lourenço Lelis
Renato Massaro Sobrinho
Antonio Rodrigues Ribeiro
Kátia Lacativa

Diretores Executivos
Lincoln Ribeiro
Maria Izildinha Lacativa

Diretora Financeira
Joeni Bagatini Gomes Tosta

Diretora de Negócios
Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial
Alline Casado

Diretor de Planejamento e Controle de Gestão
Lincoln Ribeiro

Estagiária
Luana Marcelino

Fotografia e Reportagem
Osmar Júnior
Marcelo Júnior
Reprodução

Jornalista
Alline Casado - MTB 76.226/SP
jornalismoagrosa@gmail.com

Projeto Gráfico
Érica Cristina da Silva
ericacristina322@gmail.com

Periodicidade
Mensal

DE VOLTA PARA O FUTURO

A nossa matéria de capa deste mês destaca a sustentabilidade, como ela está se desenvolvendo no Brasil e o torna um exemplo para o resto do mundo. Com o pensamento na utilização dos recursos renováveis, além da preocupação na preservação ecológica, uma baixa utilização de carbono e o combate as reduções dos recursos naturais, as usinas de açúcar e álcool viram na utilização da biomassa da cana benefícios econômicos e globais. Produzem, através desse material, a energia elétrica, um belo exemplo de economia circular, que diminui o impacto ambiental por meio da redução no uso de matéria-prima. Isso significa uma diminuição de custos, fomenta a criação de emprego e melhora as relações com os diferentes parceiros.

Mas, por que ao invés de utilizar a energia a partir da biomassa durante a seca no país, o governo prefere as termoelétricas movidas por combustível fóssil, que são economicamente e sustentavelmente inviáveis? Um modelo para contextualizar essa afirmação é o óleo diesel, que o Brasil importou, somente nos 4 primeiros meses (jan/abr) deste ano um total de US$ 2,39 bilhões, um aumento de 58% sobre igual período do ano anterior. Fazendo uma comparação com igual período de 2016, o crescimento foi de 235%.

No século passado, a economia utilizada era linear, pois providenciava produtos em larga escala, um custo cada vez menor e as cadeias de abastecimento globais suportavam as novas tecnologias de produção, fato que favorecia as economias desenvolvidas. No entanto, o equilíbrio ambiental, social e econômico não eram prioridades e passamos a consumir mais recursos do que o planeta conseguia produzir.

Agora, é necessária uma mudança urgente de paradigma para se evitar o retrocesso, a única solução possível e uma nova tendência de gestão. É com este propósito que os próximos representantes da nação devem fazer a transição do modelo linear de produção de bens (extração de matéria-prima, produção, uso e descarte dos produtos) para um modelo circular, onde os materiais são devolvidos ao ciclo produtivo através da reutilização, recuperação e reciclagem. Isso é mais do que uma necessidade para construir uma bandeira ao nosso futuro.

Vários países estão buscando alternativas para uma vida mais sustentável como carros elétricos, placa fotovoltaica e uma série de outras soluções, pode ser, porque não tenham uma matriz energética como a nossa. Por isso, precisamos valorizar mais nossas conquistas.

Boa leitura.

Avenida 7, Nº 552 | Guaíra/SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
(17) 3331-1432 | agroizildinha@gmail.com | www.facebook.com/revistaagrosa

30 AGRO EVENTO
Gestão e inovação são destaques do VIII Congresso ANDAV





06 COMISSÕES FAESP
FAESP conquista avanço importante em defesa dos citricultores

90 INAUGURAÇÃO
Conceição das Alagoas inaugura Parque de Exposições





09 ARTIGO
Lições Relevantes
Por Tirso Meirelles



71 CAPA
A BOA ENERGIA VINDA DO CAMPO
Biomassa da cana: a melhor alternativa econômica e sustentável para aumentar o suprimento de energia elétrica

FAESP CONQUISTA AVANÇO IMPORTANTE EM DEFESA DOS CITRICULTORES

Uma nova Instrução Normativa do MAPA, que define os procedimentos de controle e erradicação do cancro cítrico no Brasil, foi considerada um avanço, na avaliação de produtores rurais de São Paulo. A IN 21/2018, que foi o principal tema da última reunião da Comissão Especial de Citricultura da FAESP, revogou a Instrução anterior e atendeu uma série de demandas que a entidade havia pleiteado ao Ministério da Agricultura e à Secretária de Agricultura de São Paulo.

"A nova normativa, já publicada no Diário Oficial, amplia as possibilidades de comercialização e também valoriza propriedades que investem no manejo adequado", avalia José Eduardo Alonso, coordenador da Comissão.





Entre os destaques, estão:

- Ampliação do prazo de validade do Termo de Habilitação de Colheita - THC, que mudou de 60 para 90 dias;

- Envio de frutos provenientes de Unidades de Produção para processamento (tratamento higienizante pós-colheita) em packing house situado nos estados vizinhos (MG, MS, PR e RJ) - desde que apresente o THC e, no máximo, 1% de frutos com sintomas;

- Reconhecimento de imóvel identificado como sem ocorrência de cancro cítrico - mesmo em área sob Sistema de Mitigação de Riscos - SMR;

- Frutos dos imóveis identificados como sem ocorrência de cancro cítrico poderão ser enviados para qualquer estado;

- Se identificada a presença de cancro cítrico na chegada à Unidade de Consolidação (packing house), a partida poderá ser reprocessada e incluída no CFOC, autorizando sua comercialização para outro estado ou para a exportação – diferentemente da instrução anterior, quando a carga inteira era destinada para a indústria.

As mudanças são resultado de um esforço da FAESP iniciado em 2017. A Federação elaborou documentos técnicos que foram encaminhados ao MAPA e à SAA, com base em audiências organizadas com os seus associados. A entidade vinha se reunindo continuamente com órgãos públicos para que o pleito fosse atendido.

"A cadeia produtiva da citricultura sofre com a concentração do mercado, mas a FAESP tem conseguido conquistas importantes para frear os desequilíbrios históricos desse setor", destaca Fábio Meirelles, presidente da FAESP.

São Paulo passou a ser área sob Sistema de Mitigação de Risco - SMR em 20 de fevereiro de 2017, com a Resolução SAA nº 10/17. Em 22 de março de 2017, o MAPA também reconheceu oficialmente o estado como área sob SMR para cancro cítrico, por meio da publicação da Resolução SDA nº 04/17.

“A cadeia produtiva da citricultura sofre com a concentração do mercado, mas a FAESP tem conseguido conquistas importantes para frear os desequilíbrios históricos desse setor."

Fábio Meirelles



Os produtores rurais que tiverem interesse em obter mais informações sobre como a novas regras do SMR impactam o manejo de cítricos, podem procurar o Sindicato Rural mais próximo. A FAESP preparou conteúdo e orientações para auxiliá-los no procedimento, cujo processo de adesão é voluntário e deve ser renovado anualmente.



Sistema de Mitigação de Risco

A principal vantagem para os produtores que aderirem ao SMR, além da abertura do mercado interno e internacional para a comercialização de frutas in natura, é a adoção de medidas de manejo menos restritivas e alternativas à erradicação das plantas doentes e à interdição da propriedade. Caso sejam identificados frutos com sintomas, somente estes deverão ser destruídos ou desvitalizados para envio à indústria de suco e não mais as plantas foco e demais contidas num raio de 30 metros.

Fonte: FAESP

GRUPO AGUETONI

QUALIDADE, NOSSO COMPROMISSO

Plantamos, Produzimos, Abastecemos e Transportamos o que o Brasil têm de melhor, o AGRONEGÓCIO.









AGUETONI TRANSPORTES · AGUETONI AGRÍCOLA · AGUETONI AGROPECUÁRIA · MAGNÓLIA SEMENTES · RODOTAC TRANSPORTES

POSTO JATAÍ · POSTO AVENIDA · POSTO GUAÍRA · POSTO CALIFÓRNIA · PONTO A CONVENIÊNCIA

www.aguetoni.com.br

LIÇÕES RELEVANTES



Tirso de Salles Meirelles
Presidente interino do SEBRAE-SP

Foi recentemente divulgado o Índice Global de Inovação, demonstrando que entre os 126 países monitorados, o Brasil ocupa o 64º lugar, cinco posições a mais em relação ao ranking de 2017. Seria um destaque bem positivo, não fosse a distância que nos separa dos mais inovadores – Suíça, Holanda, Suécia, Inglaterra, Cingapura, Estados Unidos, entre outros. Considerando apenas 18 países da América Latina e Caribe, ocupamos o sexto lugar, atrás de Chile, Costa Rica e México.

Para os organizadores do estudo, o avanço brasileiro é resultado do esforço dos setores público e privado em inovar, garantindo a melhoria expressiva nos itens que são medidos para consolidar o índice, como gastos com pesquisa e desenvolvimento, incremento de importações e exportações de alta tecnologia, sofisticação dos produtos e serviços desenvolvidos, etc.

Mas ainda há uma longa jornada pela frente se quisermos ser um país realmente inovador, competitivo e sustentável. O ponto de virada tem que se sustentar em pilares fortes, nos quais destacamos o investimento em tecnologia e a priorização na educação de alto nível desde o fundamental.

Esse é um desafio e tanto, que requer uma estratégia nacional de longo prazo. O Sebrae-SP está preparado para contribuir. No ano passado, o Conselho Deliberativo autorizou uma forte expansão de investimentos em educação empreendedora de qualidade.

O programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos, destinado a cultivar nos alunos do ensino fundamental o espírito empreendedor e inovador, vai chegar neste ano a 160 mil crianças e jovens de 6 a 14 anos, em mais de 130 municípios do Estado de São Paulo. Em 2017, quase 70 mil alunos foram beneficiados. No ensino médio, o programa Formação de Jovens Empreendedores está levando educação empreendedora a milhares de alunos das redes pública e privada. E na Escola de Negócios do Sebrae-SP, mais de mil alunos dos ensinos médio e superior estão recebendo conhecimento, na teoria e na prática, sobre tudo que envolve a criação e gestão de um negócio de alto impacto.

Também iniciamos o Startup SP, um programa de pré-aceleração para startups digitais, apoiando o processo de validação das soluções apresentadas junto ao mercado de atuação e alavancando investimentos que possibilitem ação efetiva no mundo dos negócios. Com início há menos de um ano, 80 startups já participaram de capacitação, mentorias e ações de prospecção de mercado e investidores. Com aumento de mais de 200% de clientes e de faturamento, o programa recebeu nota 9,5 dos participantes, com 100% de recomendação para outras startups digitais.

Em algumas regiões, como a de Piracicaba (SP), o Startup SP especializou-se em um determinado segmento. Berço do Agtech Valley, importante polo de empresas e instituições provedoras de soluções inovadoras para o agronegócio – o programa focou nas agtechs, tornando-se referência nacional para o próprio sistema Sebrae e federações empresariais de outros estados.

Certamente os próximos rankings vão retratar os resultados dessas e de outras ações que integram o esforço de elevar o nível de competitividade brasileira no mercado global. Entretanto, mais importante é levar às gerações futuras um ambiente realmente propício à criação de processos inovadores e integrados, garantindo soluções que façam a diferença no dia a dia das pessoas. Essa é a lição a ser replicada.

A INSISTENTE INSEGURANÇA RURAL

Um dos principais entraves do setor produtivo rural é a falta de tranquilidade gerada pela insegurança jurídica reinante, que angustia quem mora ou trabalha no campo. É indispensável, portanto, que o novo Congresso, o qual esperamos, seja, razoavelmente renovado e devidamente arejado por novas lideranças, ideias e ações mais compatíveis com os legítimos anseios da Nação, promova e estimule os verdadeiros princípios do direito e da liberdade democrática.



Joaquim Augusto S. S. Azevedo Souza
Presidente da Associação e do Sindicato Rural de Ribeirão Preto

A falta de respeito ao direito de propriedade, que tem por consequência a não criminalização das invasões propriedades rurais, mercê de um legado legislativo retrógrado e umbilicalmente ligado à ideologia socialista ultrapassada, traz preocupações a quem deveria se preocupar em produzir alimentos, para um mundo cada vez mais faminto e carente. Além do que, a onda de furtos e roubos que vitima o segmento rural, com inusitada insistência, fruto da incompetência do Estado em cumprir o seu papel em oferecer segurança aos seus cidadãos, sejam eles da cidade ou do campo, torna-se assunto indispensável da plataforma política dos que pretendem representar a sociedade brasileira. Não é mais possível se tolerar à omissão política em tão relevante questão!

A defesa do meio ambiente é um dever de todo cidadão consciente; entretanto, muito mais do que isso, é preciso se oferecer defesa ao direito à vida de quem mais precisa e defende a natureza, que é, sem dúvida, o homem do campo.

O setor do agronegócio como um todo tem dado seguidas amostras de suas potencialidades, em excelentes resultados nos campos social e econômico do país. Inobstante, para que permaneça esse quadro de progresso e desenvolvimento no meio rural, é preciso que haja paz e tranquilidade para se produzir e viver condignamente.

Diversas são as condicionantes da produção agropecuária. Todas, entretanto, podem e devem ser tratadas e enfrentadas pelos integrantes do agronegócio, com obstinação, perseverança e inteligência. Ingredientes, como o crédito agrícola, devem ser objeto de especial atenção dos novos congressistas e governantes, tendo em vista os altos custos impostos aos mutuários por falta de uma maior competição das instituições e mercado financeiro.

Ao poder público compete a oferta de meios e financiamentos para montagem de uma infraestrutura



necessária, como armazéns para estocagem de produtos, livrando da especulação e da malandragem os que produzem alimentos.

Muitas outras dificuldades são enfrentadas no cotidiano dos produtores. Nenhuma delas, porém, é mais cruciante e difícil do que a falta de segurança jurídica e policial.

A insegurança traz a instabilidade e a imprevisibilidade num ambiente de quase ilegalidade pela omissão do Estado. Embora os números atuais do agronegócio sejam positivos e alvissareiros, como podem os produtores e empreendedores rurais continuarem empregando esforços e capitais em uma atividade de alto risco sem a contrapartida da segurança?

Veja-se, por exemplo, o que fez o Supremo Tribunal Federal (STF) com a cobrança do Funrural. Primeiro, ele a declara inconstitucional em sentença por unanimidade de seus membros no ano 2010. Depois, no ano passado, adota outra postura e sentencia, por 6 votos a 5, a constitucionalidade da cobrança e promove verdadeira confusão no meio rural, com o surgimento de bilionário passivo para os produtores.

Como conviver com isto?

Ou o país, através de seus representantes políticos, cria um ambiente de tranquilidade e paz para se produzir com a devida e indispensável segurança ou, proximamente, estaremos bem pertos da improdutividade e da fome.

Gramas Invernadinha

Sua casa merece!

17 3331.2883 / 99979.2883 www.gramasinvernadinha.com.br

SINDICATO RURAL DE JALES COMEMORA 50 ANOS DE DEDICAÇÃO AO AGRO

O Sindicato Rural de Jales (SP) realizou uma grande celebração dos seus 50 anos de atuação na defesa dos direitos e interesses dos produtores rurais da região, no último dia 27 de julho. Na oportunidade, também foi comemorado o dia do agricultor.

O evento reuniu diversos presidentes de sindicatos rurais, como de Riolândia (Celso e sua esposa Dalva), São José do Rio Preto (Sergio Antônio Expressão e sua esposa Angélica), Estrela (Armando Prado) e Palmeira D'Oeste (Tidão), além de outras importantes autoridades, como o diretor e ex-presidente do Sindicato de Cardoso, Branco; o presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Itamar Borges; o vice-presidente do Sistema FAESP/SENAR-SP, Tyrso Meirelles; o presidente do Senar, Mário Antônio Biral; e o diretor da CATI, Luiz Pedrão.



Na ocasião, o presidente do Sindicato de Jales, José Candeo, agradeceu pela presença de todos e enalteceu o trabalho que a equipe tem feito durante todos esses anos, buscando recursos e melhorias ao homem do campo. "Essa é uma luta que fizemos junto com os produtores rurais para dar maior assistência e comodidade a eles durante esses 50 anos. Nosso objetivo foi ajudar o produtor rural a produzir mais o melhor alimento para a nossa população", afirmou.

"Com o atual trabalho e serviços prestados, atendendo hoje a 11 municípios e fomentando diversas atividades para o fortalecimento da agricultura da região, a instituição é exemplo para todo o estado e possui o respeito em todas as regiões", complementou.

"Nosso objetivo foi ajudar o produtor rural a produzir mais o melhor alimento para a nossa população"

José Candeo











Representando o prefeito Flavio Franco (Flá), o vice-prefeito Garça reforçou a importância do setor. "A agricultura é a grande força desse país", comentou.

Itamar Borges prestigiou o jubileu da instituição ressaltando que o agronegócio é uma de suas bandeiras. "Eu sei a importância do agronegócio. Como defensor dos nossos sindicatos e conhecedor do papel que o produtor rural tem para a sociedade e para todos nós, não poderia deixar de estar aqui para cumprimentar o produtor rural, o sindicato rural e o querido amigo Candeo nessa história linda e maravilhosa", declarou o parlamentar.

Ainda estiveram presentes os prefeitos Márcio (Urânia), Nilson (Guarani D'Oeste), Cridão (Dirce Reis), Zé Baruci (São João das Duas Pontes) e o vice-prefeito Rolemã (Paranapuã).






























UM DIA ESPECIAL AOS PAIS NO RECANTO GAÚCHO

No dia 12 de agosto, os papais e seus familiares participaram de um belo almoço na Churrascaria Recanto Gaúcho, na cidade de Guaíra (SP), a fim de celebrar a data mais que especial. Foi servido um cardápio diferenciado, além de um rodízio completo, para que os pais recebessem o devido reconhecimento.















REENCONTRO DA FAMÍLIA JUNQUEIRA

Durante a 50ª ExpoBarretos, além de uma programação recheada de palestras, torneios, leilão e exposição, o evento também serviu como palco para um reencontro da família Junqueira. Cecília Junqueira Toledo Messias, Dinah Junqueira Toledo de Andrade, José Osvaldo Junqueira Franco, Ligia Toledo de Andrade, Olyntho Junqueira Franco e Beatriz Andrade de Carvalho se encontraram, colocaram a conversa em dia e puderam relembrar grandes momentos familiares.



CONTRIBUIÇÃO AO HOSPITAL DE AMOR DE BARRETOS

O Sindicato Rural de Miguelópolis, juntamente com o Sistema FAESP/SENAR-SP, sensibilizado com a causa, doou R$ 7,5 mil para a realização do Leilão de Gado da Maçonaria do município em prol ao Hospital de Amor de Barretos. O cheque foi repassado pelo presidente Julio Cesar Guimarães Mendonça ao coordenador do evento beneficente, Silvio Marra, que agradeceu imensamente pelo suporte. O evento ocorreu no final de agosto, recebeu dezenas de convidados e angariou um bom lucro para o HA. Parabéns a todos pelo lindo gesto!



USINA COLORADO FORMALIZA DOAÇÃO DE ENERGIA AO HC DE BARRETOS

A Diretora de Responsabilidade Social do Grupo Colorado, Josimara Ribeiro de Mendonça, assinou, no dia 3 de agosto, o termo de doação de energia elétrica limpa e renovável – produzida a partir do bagaço da cana – ao Hospital de Amor de Barretos (SP).

A assinatura aconteceu em cerimônia realizada no Instituto de Treinamento em Técnicas Minimamente Invasivas e Cirurgia Robótica – Ircad do HA e contou com a presença do presidente da Instituição, Henrique Prata, do diretor Financeiro, Boian Petrov e do coordenador de projetos, José Rubens de Carvalho.

A Usina Colorado, também representada pelo coordenador Paulo Carvalho, pela supervisora de Comunicação e Responsabilidade Social, Maria Inês Marcório Guedes Moreira de Carvalho, o engenheiro de Produção Ricardo Moreira Sanches e a secretária da Diretoria Elaine Carniel Mian, vai doar ao Hospital 800 MWh/ano de energia, o que equivale a R$ 200 mil por ano.

"Quero agradecer a Deus pela oportunidade de fazer essa doação ao HA, que tanto respeito e admiro. Apesar de ser uma realização pessoal, não faço isso em meu nome. Estou aqui como Diretora de Responsabilidade Social, representando o Grupo Colorado. Nossa história empresarial é marcada pelo profundo compromisso com a comunidade.



Fazemos da responsabilidade social empresarial uma marca de nossa atuação. Influenciamos pessoas e empresas parceiras para trilharem esse caminho", destacou Josimara.

"Admiro você, Henrique Prata, e cada um de seus funcionários pela sensibilidade, apoio afetivo e o gesto de cuidar das pessoas que foram diagnosticadas com o câncer. O câncer é uma doença difícil, mas existe a possibilidade de cura e o HA acalma o coração de seus pacientes. Esse hospital consegue florescer em uma situação totalmente adversa. Queremos ser amigos e parceiros de vocês. Sempre. Apoiar este trabalho nos faz sentir mais vivos", finalizou.

A doação representa 5% da energia elétrica consumida mensalmente pela instituição e atenderá parte do consumo das cinco unidades que estão no mercado livre de energia. O trabalho e tecnologia empregados pelo Hospital de Amor na missão de salvar vidas dependem disso, já que, mensalmente, a conta representa um custo de mais de R$ 1 milhão.

"Em nome dos diretores, colaboradores e pacientes,





"Esse hospital consegue florescer em uma situação totalmente adversa. Queremos ser amigos e parceiros de vocês. Sempre. Apoiar este trabalho nos faz sentir mais vivos"

Josi Mendonça



agradeço. Estamos muito orgulhosos pela parceria. Vivemos de doações. Essa doação resolve muito no campo da expansão que estamos tendo. Foi providência divina, precisava muito de energia, porque investimos em tecnologia, realizamos pesquisas. Estou certo que o exemplo de vocês vai contaminar outras empresas e outras pessoas a fazerem o mesmo. Que Deus os abençoe", afirmou Henrique Prata.

A doação foi possível graças à articulação da Comerc, por meio do executivo Riolando R. Ribeiro Netto, que também participou da cerimônia, juntamente com a psicóloga e pós-graduanda no Instituto de Ensino e Pesquisa – IEP do HA, Marcella de Carvalho.







DEDEAGRO
O PARCEIRO DO AGRICULTOR

MORGAN
SEMENTES E BIOTECNOLOGIA

UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO

SOMANDO
PRODUZINDO
TRANSFORMANDO



GUAÍRA: Avenida Dr. Batista Santana, 2086 | Fone: 17 3331.4111

FRANCA: Fone: 16 3712.7977 **IPUÃ:** Fone: 16 3238.1566

DIA DO AGRICULTOR É MARCADO COM HONRARIAS AO PRODUTOR DA REGIÃO DE ITUVERAVA

Para prestigiar e celebrar com honrarias a data de 28 de julho (Dia do Agricultor), a Faculdade Doutor Francisco Maeda (Fafram), em parceria com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral de Orlândia, promoveu um evento especial aos produtores da região de Ituverava (SP).

Compuseram a mesa-diretora: o diretor regional da CATI de Orlândia, Paulo César da Luz Leão; o presidente da FEI, Pedro César Galassi; o diretor da Fafram, Márcio Pereira; a gerente da Central de Recebimento de Embalagens de Ituverava, Regina Eli de Almeida Pereira; o secretário de Planejamento e Finanças da prefeitura do município, Alberto de Faria Pereira; o vice-diretor-executivo da FEI, Antônio Gonçalves Delgado; representando o Sindicato Rural de Ituverava, Guilherme Chavaglia; e a prefeita de Aramina, Dalva Aparecida Pierazo Rodrigues.

O encontro reuniu os 12 municípios que integram a CATI: Ituverava, Aramina, Buritizal, Guará, Igarapava, Ipuã, Miguelópolis, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Sales Oliveira e São Joaquim da Barra; os quais os agricultores receberam homenagens. Para a escolha, foram levados em consideração alguns critérios, como boas práticas agrícolas desenvolvidas durante os anos de 2017 e 2018.











A Coordenadoria reconhece o trabalho incansável e muitas vezes pouco valorizado dos produtores rurais, que geram emprego e produzem o alimento que vai à nossa mesa.''

Leandro Galindo Vitor

"Ficamos muito felizes com a presença da classe neste dia e, com o apoio da Fafram, na pessoa do seu diretor Márcio Pereira, estamos realizando esta importante homenagem", comentou o chefe da Casa da Agricultura de Ituverava, Leandro Galindo Vitor.

Para o diretor da Fafram os homenageados, bem como o setor, são o principal carro-chefe da região. "Eles são responsáveis não só pela produção de alimentos saudáveis, mas também pela preservação do meio ambiente e por agregar valores aos produtos que são exportados e que, na realidade, mantêm a balança comercial brasileira superavitária. E, nada mais justo que a Fafram, em parceria com CATI, organizar essa importante solenidade", finalizou Márcio Pereira.

Produtores homenageados em 2018

Ituverava: Ironides Alves da Rocha Barbosa / **Aramina:** Donizeti Aparecido de Souza / **Buritizal:** Carlos Augusto de Oliveira / **Guará:** Milton de Freitas Moura / **Igarapava:** Luiz Peres Filho / **Ipuã:** João Tasinafo / **Miguelópolis:** Maria Tereza Bento de Queiroz Pereira da Silva / **Morro Agudo:** Erli Carrijo dos Reis / **Nuporanga:** Anderson Roberto Peron / **Orlândia:** Antonio João Dias Leite / **Sales Oliveira:** Suely Marlene Rodrigues / **São Joaquim da Barra:** André Adriano Sarri

Colaboração: A Tribuna de Ituverava




RESERVADO
HOMENAGEADO
ARAMINA











FAFRAM








ARARAQUARA: SINDICATO RURAL E CANASOL ORGANIZAM FESTA AO AGRICULTOR

Todos sabiam que o encontro seria um sucesso. E não foi diferente. O salão estava lotado, demonstrando mais uma vez a força do homem do campo, a união da classe e o companheirismo que existe no setor que carrega a economia brasileira.

A solenidade aconteceu no dia 28 de julho, no Buffet Quiosque Eventos de Araraquara (SP) e marcou, pelo oitavo ano seguido, as comemorações do Dia do Agricultor organizado pelo Sindicato Rural e Sistema FAESP/SENAR-AR, com o apoio do Sebrae-SP; da Associação dos Fornecedores de Cana de Araraquara (Canasol); Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI); Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; Prefeitura do Município e o Governo do Estado de São Paulo.

"Ano após ano, a entidade e os parceiros envolvidos constroem um novo evento para reconhecer o valor do empreendedor rural", disse o presidente do sindicato, Nicolau de Souza Freitas.

Fotos João Carlos dos Santos





Ano após ano, a entidade e os parceiros envolvidos constroem um novo evento para reconhecer o valor do empreendedor rural.”

Nicolau de Souza Freitas

Luís Henrique Scabello de Oliveira, presidente da Canasol, montou um histórico das tratativas que ele e Nicolau têm participado em Brasília, nas reuniões da FEPLANA (Federação dos Plantadores de Cana do Brasil) e Ministério da Agricultura. O dirigente ainda ressaltou a importância do trabalho do agricultor, no entanto, ponderou a necessidade da união visando o empoderamento do setor.

As mensagens apresentadas pelo vice-prefeito da cidade, Damiano Neto; Evandro Ditódaro (gerente interino do SEBRAE em Araraquara); João Brunelli e Nestor Jamami (CATI); e do vereador Gérson da Farmácia, representando o Legislativo, seguiram uma uniformidade, sempre destacando a figura do produtor rural.

TRADIÇÃO

A abertura do acontecimento contou com a celebração de uma missa sertaneja dirigida pelo padre Luís Antenor. Também ocorreram diversas palestras na parte externa do salão, onde estavam os expositores de veículos, máquinas e produtos agrícolas.

Os participantes desfrutaram, além de um belo almoço, um show sertanejo e o sorteio de brindes nessa festa que já tornou-se tradicional em Araraquara. Destaque para a organização feita por Marcelo Benedetti e João Henrique de Souza Freitas (Sindicato Rural e SENAR), Luiz Felipe Cavallari (Sebrae SP) e Guilherme Luiz de Paula (Canasol).

Ainda ocorreram apresentações dos cantores Paulo César e os Garotos de Ouro, animando o evento e resgatando as músicas que os sertanejos tanto apreciam. Eles fecharam um dia de muita emoção para os agricultores.

O Sindicato Rural, o Sistema FESP/SENAR e a Canasol agradeceram às empresas Agrometa, Coopercitrus, Coplacana, Cimoagro, Agrotécnica Matão, Racine Tratores (Case), GRA (Massey Fergusson), Colorado (John Deere), Marka (New Holland), Comper (Valtra), J.A. Máquinas (LS Tractor), Colorado Locação e Equipamentos), Chevrolet, Atri Fiat e Ford Báltico pela parceria na realização da exposição do evento.

Colaboração: Ivan Marzo





HOMENAGEADOS



Aldo Fernando Rapatoni (Sindicato Rural), ao lado da filha Liane



Jermano Rodrigues, ao lado de Silvani Silva, Nicolau de Souza Freitas e Damiano Neto



Elio Polez (Canasol), ao lado do filho Zinho Polez



Laércio Aparecido da Silva (CATI) e a presença do seu diretor em Araraquara, Nestor Jamami



José Aparecido de Souza (Coordenadoria de Agricultura/Prefeitura)



Os irmãos Pacheco: Antônio Sérgio e José Roberto, homenageados pela CATI



Associação dos Produtores Rurais de Tabatinga, representada pelo seu vice-presidente, João Vitor Matoso, ao lado do prefeito de Tabatinga, Eduardo Martinez e dos diretores da CATI, Nestor Jamami e João Brunelli











GESTÃO E INOVAÇÃO SÃO DESTAQUES DO VIII CONGRESSO ANDAV

Otimismo frente a um cenário político e econômico em transformação, uma maior troca de conhecimento e networking entre os profissionais do setor agro e o fechamento de negócios marcaram o VIII Congresso ANDAV – Fórum & Exposição, que aconteceu entre os dias 13 e 15 de agosto, em São Paulo.

Para o presidente executivo da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (ANDAV), que realiza o evento, Henrique Mazotini, o encontro superou as expectativas. "Os temas do Fórum atraíram bastante atenção e tivemos, no 1° Encontro das Mulheres da Distribuição, um exemplo de envolvimento, da importância em discutir temáticas essenciais para o desenvolvimento de negócios, gestão e, acima de tudo, de pessoas", apontou.



Quem esteve presente nos três dias de evento, que movimentou público de 5.140 pessoas entre expositores, visitantes e congressistas, além de obter grande troca de informações sobre o setor do agronegócio, pôde efetivar networking na área de exposição. Foi o caso das empresas presentes na "Ilha de Startups", uma novidade da edição.

O Congresso ANDAV fechou esta edição com 85 marcas participantes, 16% a mais que no ano passado

A próxima edição do evento já tem data marcada, de 12 a 14 de agosto de 2019. "Tivemos a presença de deputados, como o federal, Arnaldo Jardim. Destacamos também novas tecnologias apresentadas pelas empresas nas palestras que tivemos e todas essas visam o melhor atendimento do distribuidor ao produtor rural. Esse evento se repete a cada ano, crescendo mais e ficando cada vez mais importante", ressaltou Henrique.

Com sucesso de público nos dois pavilhões que contam com 85 marcas expositoras, mais de 50 lançamentos de produtos foram realizados. O Fórum ainda movimentou um público de 890 congressistas, com palestras lotadas e temas relevantes ao cenário nacional.

"Foi novamente um evento de sucesso. Ao todo, passaram pelo Congresso mais de 5 mil pessoas, o que é o mais importante."

Henrique Mazotini



1º Encontro de Mulheres da Distribuição

De forma inovadora, foi realizado o 1° Encontro das Mulheres da Distribuição, com programação especial focada na atuação das mulheres na distribuição de insumos agropecuários, um setor predominantemente masculino, mas que vem apresentando forte presença feminina nos últimos anos. Mulheres de destaque do agronegócio apresentaram seus casos e deram depoimentos sobre liderança feminina, conexão entre mulheres da área, além de histórias de sucessão nas empresas.

"Fizemos uma pesquisa e identificamos que 28% do corpo de gestão já são mulheres, então, mais do que oportuno foi fazer esse encontro para destacar a importância delas assumindo essas empresas", apontou o presidente executivo da ANDAV.

3ª Pesquisa Nacional da Distribuição

Com a plateia lotada, o VIII Congresso apresentou a 3ª Pesquisa Nacional da Distribuição, com os dados coletados em 2017. Fernando Turco, diretor da ANDAV, disponibilizou os números que traduzem a força do distribuidor agropecuário brasileiro e fez, no início de sua apresentação, um pedido contundente: "Temos que defender o setor agro e reiterar sempre que somos responsáveis pela segurança alimentar das pessoas".

A pesquisa, com supervisão da Kleffmann Group, teve participação de 60% dos associados ANDAV, sendo que 84% dos respondentes eram diretores das empresas que tiveram, no ano passado, faturamento de R$ 104 bilhões. Números apontados afirmam que 59% das revendas no Brasil possuem filiais, 12% das empresas fazem parte de algum grupo econômico e 66% das firmas realizam projetos ambientais e/ou sociais. Além disso, 83% delas possuem armazéns próprios, 58% realizam Barter, que representa, em média, 28% do faturamento. E mais: ao todo, 89% das que realizam Barter possuem armazenamento de grãos; 53% delas pensam em abrir novas filiais; 85% têm plano de investir na empresa e 78% estão abertas a propostas de investimentos externos.

Patrocínio

O evento contou com o patrocínio master da Syngenta e patrocínio bronze da Corteva, além do apoio institucional de importantes entidades como Associação Brasileira de Agronegócio (ABAG), Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico (ABCBIO), Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e Suas Especialidades (ABIFINA), Associação Brasileira de Indústria Química (ABIQUIM), Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal (ABISOLO), Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas do Estado de São Paulo (ADIAESP), Associação de Distribuidores de Insumos Agrícolas do Cerrado (ADICER), Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas do Centro Oeste e Sul de Minas (ADICOSUL), Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (AEASP), Associação dos Engenheiros Agrônomos do Tocantins (AEATO), Associação Brasileira dos Defensivos Genéricos (AENDA), Conselho Estadual das Associações de Revendas de Produtos Agropecuários de Mato Grosso (CEARPA), Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (SINDIVEG) e Associação Nacional de Defesa Vegetal (ANDEF).

















RANCHO J7
C.T. "João Bosco Lellis"

AULAS DE:
☑ Equitação
☑ Equoterapia
☑ 3 Tambores
☑ Ranch Sorting
☑ Team Penning
☑ Work Penning
☑ Laço

Fone: (17) 98206-7777 | www.facebook.com/RanchoJ7

DIA NACIONAL DO CAMPO LIMPO É CELEBRADO PELA FAFRAM

Para comemorar o Dia Nacional do Campo Limpo, celebrado em todo o Brasil desde 2004, a Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos da Faculdade Dr. Francisco Maeda (Fafram) realizou uma ampla programação em 17 de agosto, no campus II da Fundação Educacional de Ituverava (FEI).

Com o intuito de mostrar o funcionamento do local, foi promovido o "Central Portas Abertas", demonstrando aos agricultores, estudantes e à comunidade ituveravense as etapas do trabalho realizado pela unidade de recebimento, e as estações (Poluição da Água, EPI, Tríplice-lavagem, Destinação Final e Reciclagem e Saúde) de embalagens vazias de agrotóxicos.

Estiveram presentes no evento: o diretor da Fafram, Márcio Pereira; a coordenadora de Extensão da Fafram e gerente da Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos, Regina Eli de Almeida Pereira; o presidente da FEI, Pedro César Galassi; o diretor-executivo, Roberto Inácio Barbosa; o vice-diretor-executivo, Antônio Gonçalves Delgado; o presidente do Sindicato Rural de Ituverava, Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia; entre outras autoridades, além de professores e alunos do município de todas as idades.

"A central destina as embalagens para uma recicladora autorizada para transformar esse plástico; um dos exemplos desse sistema é que a embalagem de agrotóxicos volta a ser



embalagem de agrotóxico. O ciclo do plástico é completo ali. Esse sistema tem ganhado prêmios internacionalmente. Para se ter uma ideia, destinamos 94% das embalagens primárias que saem no mercado, que são recicladas e têm um destino adequado. Isso é único no mundo, então, somos referência internacional", explica Regina Eli. "Por isso esse dia foi criado, para comemorar e também conscientizar a população sobre essa vantagem que temos", acrescenta a coordenadora.

O diretor da Fafram comentou sobre o projeto educacional realizado pela Central junto às instituições de ensino. "Ao todo, são 82 escolas de 12 municípios que caminham junto com a nossa Central, onde são treinadas e capacitadas, para ensinar as crianças o descarte e uso adequado dos agrotóxicos e das embalagens, promovendo a educação ambiental."

Márcio ainda enalteceu o trabalho do espaço. "Estou muito orgulhoso da nossa Central, que ficou em primeiro lugar na área de logística e operação de recebimento de embalagem, e cada vez mais empenhada no futuro de nossas crianças", completou.

Durante o encontro, a gerente do local agradeceu pelo empenho de toda a equipe para a concretização de mais esta edição. "Agradecemos à equipe de colaboradores e alunos voluntários da Fafram, Antônio Carlos, Luís Fabiano e Reginaldo; à minha equipe formada pela Bianca e os estagiários Gabriel e Pedro, e ao apoio incondicional da diretoria da Fafram e da Fundação Educacional de Ituverava, do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias – INPEV, das empresas Arysta, Bayer, Upl, FMC, Atos Logística, da revenda Casa da Lavoura/BASF e do Salto Belo – Centro de Educação Ambiental. Mais uma vez, é a Fafram trabalhando e conscientizando as pessoas para um ambiente mais seguro e sustentável", encerrou Regina Eli.






















Q-BASE











Homenagens

Durante a cerimônia, foram homenageadas as personalidades que se destacaram no Sistema Campo Limpo em 2017: O ituveravense Adelino Carreira Neto – proprietário do Sítio Santa Giana; a Usina Açucareira Guaíra – representada por Wender Cardoso Vilela; o Posto de Recebimento e a Associação de Revendas de Produtos Agrícolas de Franca e Região – ARPAF – representado pelo engenheiro agrônomo, Luís Fernando Paulino.



Adelino Carreira Neto – proprietário do Sítio Santa Giana



Usina Açucareira Guaíra – representada por Wender Cardoso Vilela



Associação de Revendas de Produtos Agrícolas de Franca e Região – ARPAF – representado pelo engenheiro agrônomo, Luís Fernando Paulino

Outras autoridades e servidores públicos de Ituverava também foram homenageados, como a prefeita Adriana Quireza Jacob Lima Machado; a secretária da Educação, Benedita Maria Barbosa Paschoim; a vice-diretora da EMEF "TI Professora Maria Barbosa", Adriana Louzada de Oliveira; a assessora de Coordenação Pedagógica, Maria Teresa Henrique Lino Silva; o chefe de Gestão da Fazenda Municipal, Alberto de Faria Pereira; e a secretária do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Maria Cláudia Faria de Almeida.

















Churrascaria

Recanto Gaúcho

Além de oferecer o MELHOR RODÍZIO da região,
ALUGAMOS nosso espaço para FESTAS intantil,
casamento, confraternização e palestra empresarial,
e muito mais, VENHA CONFERIR!

Rua 8 nº 1595 - Guaíra SP - Tel.: 3331.2316

USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA É CERTIFICADA PELO SELO BONSUCRO

No dia 20 de junho de 2018, a Usina Açucareira Guaíra foi certificada pelo Selo Bonsucro EU RED e passou a atender todos os padrões além dos requisitos legais para a comercialização do açúcar e etanol produzidos a partir da cana certificada.

A auditoria ocorreu entre os dias 08 e 10 de maio deste ano, foi feita pela certificadora Control Union. Foram simultaneamente três auditores credenciados, totalizando uma área de escopo certificado de 12.044,31 hectares.

O Selo Bonsucro é uma iniciativa global multistakeholder, dedicada a reduzir os impactos ambientais e sociais da produção, sem deixar de levar em consideração a necessidade de viabilidade econômica.

BON SUCRO
The global sugarcane platform
Certified Bonsucro Member



A missão desse reconhecimento é ter um setor de cana-de-açúcar que seja continuamente aprimorado, confirmado como sustentável ao agir de forma colaborativa e trabalhar para aprimorar continuamente os três pilares da sustentabilidade: viabilidade econômica, social e ambiental. A Bonsucro visa alcançar esta meta ao disponibilizar a definição de cana-de-açúcar sustentável e todos os produtos derivados dela através de uma abordagem multistakeholder. Também visa garantir a integridade do "Padrão de Produção Bonsucro" através da implementação do Protocolo de Certificação.

Com muito empenho e dedicação de toda a equipe, a Usina Açucareira Guaíra atendeu com o cumprimento dos 55 indicadores, além de 18 critérios e seis princípios, que avaliam os impactos da produção de cana-de-açúcar na biodiversidade, no ecossistema e nos direitos humanos, além do cumprimento às exigências legais e à melhoria contínua nos processos de produção.

FAZENDA ROSÁRIO
Otávio Junqueira Motta Luiz e Outros

USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA LTDA

CEG
CENTRAL ENERGÉTICA GUAÍRA

Usina Guaíra conquista 9º prêmio Visão Agro Centro Sul 2018

A Usina Açucareira Guaíra foi premiada na categoria "Sustentabilidade" do Prêmio Visão Agro Centro Sul 2018, criado com o objetivo de homenagear todos aqueles que se destacaram em áreas de transformação e produção no setor sucroenergético.

O selo, que atesta as empresas reconhecidas em todos os níveis e segmentos, foi recebido pelo engenheiro ambiental da empresa, Anderson Faria Malerba, no dia 24 de julho, no Hotel Beira Rio, em Piracicaba (SP), durante evento que reuniu mais de 300 empresários e autoridades, sendo eles diretores, presidentes, representantes das maiores empresas, entidades e usinas do setor sucroenergético.

A pesquisa do Prêmio Visão Agro é feita com o intuito de homenagear usinas, destilarias e empresas fornecedoras de produtos e serviços da região Sudeste, bem como empreendedores visionários, que se destacaram em áreas de transformação e produção no agronegócio canavieiro de todo o país.



DEDEAGRO REALIZA ‘ENCONTRO DE PRODUTORES’ COM A PRESENÇA DE ARNALDO JARDIM

A empresa Dedeagro, referência na agricultura regional, realizou no dia 20 de agosto o "Encontro de Produtores", com a presença do deputado federal Arnaldo Jardim, para discutir as demandas da agricultura durante este período eleitoral, em busca de melhorias ao futuro do país.

Na oportunidade, o sócio-diretor João Dedemo deixou claro em seu discurso que "não tem medo" de se posicionar politicamente por entender a importância da participação da classe agrícola neste momento ao qual o Brasil presencia. Ele ainda alertou que o resultado das urnas influenciará diretamente no mercado agrícola e na economia brasileira.

"Chegou a hora de termos uma postura positiva para mudar o Brasil. Estamos no segmento agrícola há muito tempo e evoluímos muito no dia-a-dia, porém, temos sentido o peso da política na interferência, diante aos nossos mandatários. Por isso, precisamos tomar um posicionamento positivo e, assim, estaremos cuidando da nossa agricultura", discursou.



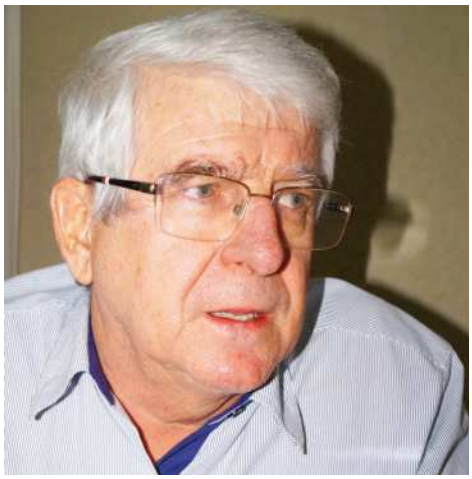
"Precisamos reivindicar nossos interesses. Nós, da classe agrícola, temos uma responsabilidade muito grande na gerência do país, então, precisamos de um representante que realmente busque uma luta por nós. Por isso, a Dedeagro sentiu a necessidade de falar com nossos clientes sobre esse importante assunto", adicionou Dedemo.

Arnaldo Jardim foi convidado a discursar sobre a importância e o envolvimento dos produtores nesse processo eleitoral. "Nossa classe agrícola precisa de uma boa representação, firme em termos de Congresso Nacional, bem como do Governo Federal. Precisamos acompanhar quando se toma uma medida tributária, cambial, uma ausência de seguro quando estamos falando ao seguro agrícola, isso tudo vai surtir evento no resultado da economia do país", finalizou.

Participaram ainda do evento: o presidente da ANDAV, Antônio Henrique Botelho Lima; e o ex-prefeito de Cristais Paulista, Helio Kondo.

Chegou a hora de termos uma postura positiva para mudar o Brasil. Estamos no segmento agrícola há muito tempo e evoluímos muito no dia-a-dia, porém, temos sentido o peso da política na interferência, diante aos nossos mandatários.''

João Dedemo











ENCONTRO ‘AMIGOS DO ARNALDO JARDIM’ REÚNE AUTORIDADES EM ORLÂNDIA

Na manhã de 11 de agosto, autoridades políticas e lideranças do setor agro se reuniram no Clube da Morlan, em Orlândia (SP), para mais um Encontro dos Amigos do Arnaldo Jardim.

O evento ainda contou com a presença da empresários e diversos parceiros do deputado da região de Guaíra, Santa Rosa de Viterbo, Rifaina, Ituverava, Igarapava, Miguelópolis, São Joaquim da Barra, Sertãozinho, Ribeirão Preto, Morro Agudo, Aramina, Buritizal, Altinópolis, entre outras.

Os convidados prestaram homenagem a Arnaldo em reconhecimento ao trabalho prestado e destacaram os benefícios que os municípios conquistaram através de intercessão dele junto aos governos estadual e federal.

Marcelo de Paula Mian, prefeito de S.J. da Barra falou em nome dos gestores presentes. “Representando os meus amigos prefeitos, quero parabenizar o Arnaldo por defender as causas municipalistas, apoiar as cidades prontamente diante de suas necessidades e limitações. Arnaldo é um amigo das cidades, um representante da população, disposto a solucionar as demandas que a ele chegam e faz isso com muito critério e competência”, disse.





Arnaldo é um amigo das cidades, um representante da população, disposto a solucionar as demandas que a ele chegam e faz isso com muito critério e competência.”

Marcelo de Paula Mian





O diretor da Morlan, Steven E. Binnie (Estevão), organizador do encontro, ressaltou o respeito pelo amigo e sua liderança política. “Arnaldo é um amigo que aprendi a respeitar como liderança política, um dos maiores líderes políticos do país, que trabalha com seriedade, responsabilidade e afinco”, completou.

Em agradecimento a todos os presentes, o deputado reconheceu e pontuou todas as lideranças, além de lembrar um pouco de sua história. “Quero agradecer a presença de todos e dizer que tenho histórias com cada liderança aqui presente. Os nossos valores são o que nos une; o Brasil precisa de obras, mas precisa de referências. Nosso Estado precisa manter o prumo e seguir adiante. Estou do lado daquele que muda a economia, dos setores que fazem a diferença sustentável e inovadora do nosso país, de pessoas que cumprem o que falam. É hora de construtores e não de gladiadores, e de pessoas preparadas para participar ativamente em favor do Estado e do País e do povo brasileiro”, encerrou.



Estou do lado daquele que muda a economia, dos setores que fazem a diferença sustentável e inovadora do nosso país, de pessoas que cumprem o que falam.’’

Arnaldo Jardim



























SANTA ROSA DO VITERBO FESTEJA
AMIGO ARNALDO JARDIM
DE, MUNICIPIO RESPEITADO
SERRANA COM
ALDO JARDIM

FAFRAM REALIZA O 3º DIA E CAMPO DE MEDICINA VETERINÁRIA

A instituição de Ensino da cidade de Ituverava, FAFRAM, realizou o 3º Dia de Campo de Medicina Veterinária no dia 10 de agosto, para os alunos e profissionais da área, com o objetivo de proporcionar aos participantes informações relacionadas à reprodução genética dos animais.

O evento foi organizado pela Diretório Acadêmico, com a colaboração das empresas Laço Forte Agronegócio, Coram - Comércio e Representações Agrícolas, Haras, Botu Pharma, Empório Caron, Laboratório JL, Sítio Yamava, Geer, Gepa, J.A Saúde Animal e West Ville.

Segundo os organizadores, aproximadamente 130 pessoas participaram do Dia de Campo, entre profissionais da área, corpo docente, pecuaristas, criadores de equinos e alunos do curso de Medicina Veterinária da Fafram e da Universidade de Franca (UNIFRAN).

Na ocasião, ainda estiveram presentes: o presidente da



Fundação Educacional de Ituverava, Pedro César Galassi; o diretor da Fafram, Márcio Pereira; a responsável técnica pelo curso de Medicina Veterinária, Juliana Moysés Mendonça Esteve; o tesoureiro da FE, Seandro Duarte Esteve; o vice-diretor-executivo da FE, Antônio Gonçalves Delgado; o superintendente da FE, Luiz Olavo Alves; e o professor do curso de Medicina Veterinária, Luiz Júnior, que coordenou as atividades junto com o Diretório Acadêmico, cuja presidente é a aluna Fernanda Mazetti Pilotto.

O encontro foi dividido em 4 blocos: Equinocultura – biotecnologia de reprodução; Bovinocultura – aspiração folicular; Ovinocultura – reprodução e diagnóstico de gestação precoce e o mercado de importação e exportação; Suinocultura – atualidade do melhoramento genético dos animais.

Para o coordenador do Dia de Campo, o Professor e Médico Veterinário responsável pela Clínica e Cirurgia da Instituição, Luiz Roberto Pena de Andrade Junior, o principal intuito deste encontro foi demostrar algumas práticas e tecnologias dos setores de Medicina Veterinária que são desenvolvidos dentro do campus.











"Esse evento é muito importante e consiste em demostrar os setores que são desenvolvidos pela medicina veterinária. Um dia de campo que agrega conhecimento, não só para nosso alunos, mas também aos profissionais que querem atualizar as novas tecnologias brasileiras, e também na busca pelo melhoramento genético", exibiu Junior. Ao final, alunos, profissionais e convidados foram certificados de acordo com sua nomeação.

"Foi um dia onde as empresas que comercializam produtos ligados à área, especificamente para animais de grande porte, estiveram presentes mostrando seus portfólios, interagindo com os estudantes e também proporcionando a abertura para futuros estágios", pontuou o diretor da Fafram, Márcio Pereira.

Um dia de campo que agrega conhecimento, não só para nosso alunos, mas também aos profissionais que querem atualizar as novas tecnologias brasileiras, e também na busca pelo melhoramento genético."

Luiz Roberto Junior













É imprescindível a mobilização firme e contínua de todas as entidades do Sistema S, que desenvolvem ações na educação de tempo integral, formação e qualificação profissional, esportes, cultura, lazer, consultoria, assistência técnica e tantas outras. Vamos compor um grande mutirão contra a retirada de recursos da arrecadação do Sistema S para financiar a segurança pública."

Junji Abe, deputado federal

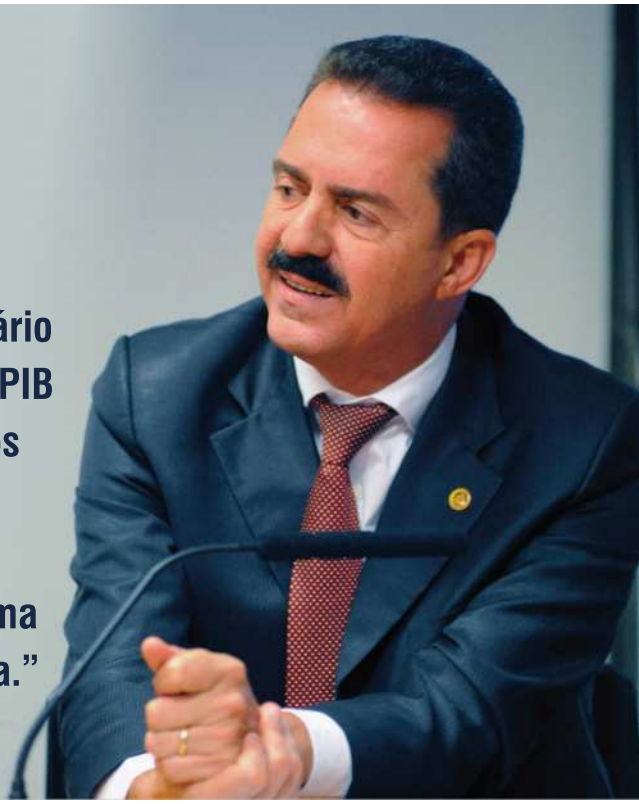
A consciência de que formamos um todo integrado e que estamos ligados por laços que não podem ser evitados deve inspirar a todos, seja no dia a dia das nossas relações produtivas, seja em nossas relações com o estado e a sociedade."

João Martins, presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), ressaltando a relação de cooperação entre os diferentes elos das cadeias produtivas.



O Brasil é o 3º maior exportador de produtos agrícolas do mundo. Com protagonismo e liderança, o setor vem garantindo posição de destaque no cenário mundial e é o grande impulsionador do PIB nacional. Além disso, 70% dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros são produzidos pela agricultura familiar. O Brasil é um país agro, a agricultura é uma das principais bases da nossa economia."

Itamar Borges, deputado federal



O etanol de milho é um complemento e ao mesmo tempo uma alternativa, vamos ter uma demanda de consumo de etanol crescente e temos uma oportunidade de negócio para as regiões produtoras de milho. Então, ao invés de ficar apenas vendendo o grão, será mais uma alternativa de escoamento do produto para essa indústria. Será ofertado pra produzir etanol no começo da safra da cana e também ajudar a compor o milho safrinha em plena safra canavieira. A região centro-oeste vai ser bastante agraciada com isso."

Celso Albano, gestor executivo da Orplana



PREFEITURA E SR DE GUAÍRA ANUNCIAM INCENTIVO À AGRICULTURA FAMILIAR

A partir de agora, os pequenos agriculturoes filiados à APPLEG (Associação dos Pequenos Produtores de Leite e Hortaliças de Guaíra-SP) receberão orientação de gestão empresarial do SEBRAE-SP, através de parceria entre a prefeitura do município e o Sindicato Rural.

A cerimônia de lançamento do projeto de capacitação ocorreu no dia 20 de agosto, na sede do SRG, com o suporte da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

O curso tem como intuito agregar valor à agricultura familiar, que já vem recebendo um importante fomento na cidade com o governo local adquirindo gêneros da merenda escolar.

O Poder Executivo aponta que está mantendo sua política de apoiar o setor. "Com a formação da APPLEG foi possível aos pequenos produtores participarem de licitação e, atualmente, 24 deles vendem alimentos para a merenda municipal numa gama diversificada de gêneros, que vão de hortaliças, legumes, leite e até peixes", destaca o prefeito José Eduardo Coscrato Lelis.











50ª EXPOAGRO BARRETOS RETORNA COM SUCESSO

O Jubileu de Ouro marcou o retorno da Exposição Agropecuária de Barretos ao berço de sua criação, o Recinto Paulo de Lima Corrêa. O evento foi realizado entre os dias 20 a 29 de Julho e contou com a entrega de diploma aos agricultores do ano e programações para todas as faixas etárias de público, entre diversas apresentações.

No total, foram mais de 30 mil visitantes presentes. O presidente da comissão organizadora, o pecuarista José Jesus Aparecido de Faria afirma que as estimativas foram superadas. "Esperávamos receber 20 mil visitas durante todo o evento e superamos a expectativa. O barretense mostrou saudosismo, aderiu ao encontro. Nossa região também marcou presença e isso reforça nosso compromisso em manter e melhorar a Exposição a cada ano."

As atrações foram voltadas para o setor agropecuário e contaram com diversos shows artísticos, palestras sobre a cultura barretense, leilão de animais, julgamento da raça Nelore, concurso da queima do alho, montaria mirim em carneiros, desfile de cães, prova dos três tambores e, finalizando, um almoço beneficente.

Para o presidente do Sindicato Rural do Vale do Rio Grande, Cyro Penna Júnior, este foi um marco para o município. "Temos muita história, muita tradição e o Sindicato Rural sempre esteve junto. A partir de 2013, sob a liderança do amigo José Faria, em parceria com o sindicato, reativamos, mas não tínhamos nossa casa. Agora, com o trabalho belo do prefeito Guilherme, tivemos a alegria de viver novamente o nosso berço, esse recinto, estruturado e próprio para crescermos novamente e consolidar essa festa, que vai atender não apenas ao setor agropecuário, mas também ao rural e toda população."







Na pessoa do José Faria, igualmente rendemos nossas homenagens pelo grande evento em comemoração ao Jubileu de Ouro da Exposição Agropecuária de Barretos, data marcante e que ficará registrada nos anais da história da nossa cidade.”

Cyro Penna Jr.

A festa ainda recebeu o Rally da Pecuária 2018, a maior expedição técnica privada do Brasil, com foco na avaliação das condições da bovinocultura e das pastagens do país; tudo para analisar a forma em que os animais estão sendo tratados.







O encontro foi realizado por uma comissão organizadora de pecuaristas, atualmente presidida por José Jesus Aparecido de Faria, o Sindicato Rural do Vale do Rio Grande e com o apoio integral da prefeitura de Barretos, Governo do Estado de São Paulo, Sebrae, Instituto APAB (Associação de Pais e Amigos do Basquete), além das empresas Minerva Foods, Coopercitrus, LS Dimas Tratores, Ouro Fino Saúde Animal, Savegnago, Usina Guarani, Cia do Sal, Bavep, Senepol 3G, Supermercado Manolo, Imobiliária Renato Peghim e Jardim Botânico.

O prefeito Guilherme Ávila ressaltou a importância da atividade e parabenizou a organização. "Os organizadores estão de parabéns por terem resgatado esta importante tradição da nossa cidade."

O principal objetivo da exposição é fazer com que a feira retome o seu posto e se firme novamente no cenário nacional da pecuária. Faria confirmou a 51ª edição para 2019 e enfatizou o que ela simboliza ao barretense.

> **"Devolvemos a Barretos o seu principal evento, aquele que foi a base para a construção do que a cidade significa, não apenas para o restante do Brasil, mas também para o mundo."**
>
> José Faria

Diploma de Agricultor do Ano

A 50ª Expo Agro Barretos homenageou nomes da agricultura local, no dia 22 de julho, com o "Diploma do Agricultor", um reconhecimento do melhor de cada segmento.

Neste ano, receberam as honrarias: Benedito Gomes (do setor de grãos); Pedro Antônio Abdalla (Sucroalcooleiro); Ari Antônio Lopes (Cítrico); Célio Ferreira de Macedo (Agricultura Familiar); Mario Geraldo Donato (Heveicultura); Eduardo Erskine Lippincott (Pecuária); e Sérgio Nicolau Martins (Segmento de Leite e Derivados).

A escolha dos homenageados é feita anualmente pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Barretos (CMDR), órgão ligado à Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) e da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado de São Paulo.

Segundo Rolando Salomão, secretário do CMDR e diretor técnico regional do CATI, a ação visa estimular o homem do campo. "O Diploma é uma forma de valorizá-los, pelo compromisso e também por manterem as tradições do setor."



José Jesus Aparecido de Faria - Pres. da Comissão Organizadora da 50ª ExpoAgro Barretos - Foto Talita Costa

Palestras

Não foi apenas de mercado e negócios que a 50ª Exposição Agropecuária de Barretos se compôs. A feira também trouxe conhecimento através de diversas palestras.

Algumas delas, ministradas pelas historiadoras Karla Armani e Elisete Tedesco, atraíram, inclusive, aproximadamente duas mil crianças, com o intuito de despertar nos pequenos o interesse pela história da cidade, conhecida internacionalmente como a terra do peão de boiadeiro.



Palestra com a Jornalista Kellen Severo - Foto: Talita Costa

Instituto Federal de Barretos na 50ª Expo

Agronomia, agronegócio e pecuária foram temas abordados no estande do Instituto Federal de Barretos, fixado na área comercial da 50° ExpoAgro, supervisionado por docentes da IFSP e com a presença de mais de 50 alunos dos cursos.

Foram especificados diversos assuntos por meio maquetes de fazendas, nascentes, insetário, animais empalhados e conservados em vidros, além de sistema de hidroponia (cultivo de plantas) e de biodigestão. "O contato com produtores e visitantes foi muito importante para a formação deles", pontuou o professor Marony Dutra, que atuou junto à coordenação do espaço.

Rally da Pecuária

O Projeto Rally da Pecuária passou pela 50ª ExpoAgro Barretos com a palestra "Planejamento e foco em ambientes turbulentos", ministrada por Maurício Palma Nogueira. Esse programa é a maior expedição técnica privada do Brasil, que tem como foco a avaliação das condições na bovinocultura e pastagens.

Eles passaram por locais consolidados, como modelos de prestação de serviços de terminação, os chamados boitéis (SPA de engordar bois). A equipe técnica finalizou as análises dos dados obtidos em campo compondo relatórios distribuídos ao setor. O projeto passou pelas seguintes regiões do país: Centro-Oeste paulista, Triângulo Mineiro, Sul de Goiás, totalizando, até neste mês de setembro, um percurso de 60 mil quilômetros percorrido.

Segundo informações do próprio Rally da Pecuária, o setor nessas regiões vem se modernizando há anos no uso da terra, dando para se notar o avanço da cana-de-açúcar e das lavouras de grãos, em um ritmo acelerado com a tecnologia.

"O Rally esteve na região que sofrerá os maiores impactos da eventual aprovação da lei – caso o projeto sobre a proibição do transporte de gado vivo para o abate seja aprovada – ou até o desfecho dessa questão", explicou o engenheiro agrônomo Maurício Palma Nogueira, coordenador da expedição.

O programa é organizado pela Athenagro e Agroconsult, patrocinado por Corteva Agriscience™ - Divisão Agrícola da DowDuPont, JBS, OCP, Ourofino Saúde Animal, Phibro Animal Health, Santander e Amarok/Volkswagen, com o apoio do GTPS (Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável), Agrosatélite, Webmotors, FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), ABIEC (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes), GBP (Grupo Pecuária Brasil), CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) e SRB (Sociedade Rural Brasileira); além do suporte da FAESP e SIRVARIG (Sindicato Rural do Vale do Rio Grande).



Troféu julgamento Raça Nelore

A Expo Agro também sediou a premiação do Julgamento Raça Nelore, entre 26 e 28 de julho, reunindo cerca de 31 criadores vindos de diversas regiões do país, com 22 animais presentes em pista. Dentre os competidores, as vencedoras foram: a Toronto FIV, da Fazenda do Sabiá, localizada em Capitólio (MG), que ficou classificada como melhor expositor e melhor criador da raça, liderando em sete categorias; e a Kenna Te Bar, da Fazenda Baronesa, de Uberaba (MG).

Também foram campeões: na categoria Bezerra, a Ghala FIV; na Fêmea Jovem, a Tyffany FIV; na Progênie de Mãe, a Catedral FIV; de Bezerro, o Bangladesh; de Progênie de Pai, o animal Bitelo; e reservado campeão Progênie Jovem de Pai, o Landau da Di Genio.



Exposição Nelore - Foto: André Monteiro



Kenna Te Bar da Fazenda Baronesa - Grande Campeã - Julgamento Nelore 50ª ExpoAgro Barretos - Foto: André Monteiro

"Foi uma grande vitória o presidente da organização, José Jesus Aparecido de Faria, ter conseguido reunir este número expressivo de animais", enfatizou um dos criadores vencedores, Roberto Alves Mendes, criador da fazenda Sabiá.



Senepol 3G - Expositor da Raça Senepol Foto: Talita Costa



Toronto da Fazenda Sabiá - Grande Campeão - Julgamento Nelore 50ª ExpoAgro Barretos - Foto: André Monteiro

Três tambores

No dia 27 de julho, a 50ª Exposição Agropecuária de Barretos promoveu, pela primeira vez, a competição de Três Tambores, com o apoio da Lei de Incentivo Fiscal do Governo Estadual, proporcionando aos competidores a isenção da taxa de inscrição, além de uma premiação no valor de R$ 30 mil.

O objetivo do evento foi valorizar a modalidade como esporte; a partir dessa conquista, outros testes cronometrados deverão ser contemplados. "Esse foi um importante trabalho de relacionamento político e empresarial que realizei junto à comissão pensando em fomentar as atividades esportivas e culturais do segmento", proferiu Nestor Leonel, integrante da Comissão Organizadora da Exposição e condutor de todo o projeto.

Ao todo, foram 14 atletas premiados: cinco, na categoria aberta masculina e nove, divididas em três femininas. Paulo Cavalheiro Jr. ficou com o primeiro lugar e exaltou o projeto. "Parabéns pela iniciativa; aposto no crescimento do esporte, que já é consolidado e faz parte das programações dos maiores eventos do país", acrescentou o atleta.

A grande vencedora da categoria 1D feminino, com o menor tempo em toda prova, Kelly Carolina, de Duartina (SP), ressaltou a importância da iniciativa, que dá mais credibilidade ao esporte pela qual é apaixonada há 21 anos. "Ainda existe muito preconceito com o esporte por parte de quem não conhece o mundo do rodeio por dentro. Mas é importante lembrar o seu papel na evolução dos atletas também como pessoas. O esporte não nos ensina apenas a montar, é preciso ter fé, coragem e acreditar em nosso próprio trabalho", finalizou.

Na 2D, a campeã foi Fernanda Cavalheiro; já no 3D, o primeiro lugar ficou com Daniela Luques Faccirolli. Essa edição do desafio contou com o apoio das empresas Guarani e Savegnago Supermercados, viabilizada por meio do Instituto APAB (Associação de Pais e Amigos do Basquete).







Pódio 3 Tambores - Categoria 1D feminina - Foto: Talita Costa



Pódio 3 Tambores Categoria 2D feminina - Foto: Talita Costa



Pódio 3 Tambores Categoria 3D feminina - Foto: Talita Costa



Pódio Masculino 3 Tambores - Foto: Talita Costa

Desafio do Bem arrecada cerca de R$6 mil à Fundação Padre Gabriel

O encerramento da 50ª ExpoAgro Barretos ocorreu em grande estilo e nobreza. Uma aposta do bem, entre o presidente da comissão organizadora, José Jesus Aparecido de Faria, o prefeito Guilherme Ávila e o pecuarista Guto Junqueira, que disputaram a prova de três tambores e combinaram que os perdedores deveriam desembolsar uma quantia de R$ 500, resultou na doação do resultado à Fundação Padre Gabriel. Surpreendendo a todos, o vencedor da disputa foi Guto, com o tempo de 20.599 segundos; seguido de Guilherme, com 20.976; e J. Faria, com 21.555.

A brincadeira atraiu o interesse de empresários e atletas que, no anseio de ajudar, conseguiram arrecadar aproximadamente R$6 mil.



J Faria, Guto Junqueira e Guilherme Ávila em Desafio do Bem - Foto cedida pela Pref. Municipal de Barretos

Montaria de carneiros

Três competições, realizadas na arena montada ao lado da área comercial, e um total de 50 montarias em carneiros garantiram a diversão de crianças durante a Exposição. Destemidos, todos os pequenos peões e amazonas ganharam medalhas de participação, já os três mais pontuados de cada competição ganharam premiação de R$ 50.

Os salva-vidas e locutor, também mirins, familiares e o público incentivaram as crianças que mostraram muita coragem e habilidade nas provas realizadas nos dias 22, 28 e 29 de julho. A grande final, realizada no domingo (29) teve como campeão o pequeno Pedro Henrique Mariano, morador da cidade de Guaíra (SP), que garantiu 165 pontos; em segundo lugar, Leonardo Roberto, com 161 pontos; e Maria Eduarda Santos em terceiro, com 160 pontos.



Montaria em Carneiros - Foto: André Monteiro



Participantes Montaria em Carneiros e o Pres. da Comissão Organizadora J. Faria - Foto: André Monteiro

Raiz do Sertão vence Concurso Cultural na Queima do Alho

Das onze comitivas presentes durante o Concurso da Queima do Alho na 50ª Expo, realizado em 28 de julho, a que conquistou o paladar dos jurados, com 325 pontos, foi a barretense Raiz do Sertão, seguida pela Fazenda Nelore, também de Barretos, com 280 pontos, e São Jorge, de Alexânia (GO), com 273.

A comissão julgadora foi formada por comissão técnica e convidados, como o prefeito de Barretos e patrocinadores do evento. "Todas as comitivas convidadas fizeram questão de estarem presentes neste momento histórico do município", afirmou João Paulo Martins, que também revelou ter coordenado o concurso por oito anos consecutivos entre as décadas de 70 e 80.

O cozinheiro da campeã, Itamar Rodrigues da Silva, revelou que esse foi o primeiro concurso que participaram e atrelou a vitória ao tempero, principalmente do feijão gordo e paçoca de carne seca, que compõem o prato típico do peão de boiadeiro.

Ainda durante o concurso, Martins homenageou a Comissão Organizadora, em nome de José Faria de Jesus, Cyro Penna e Nestor Leonel, por integrar a ação na programação do evento.







Concurso Queima do Alho - 28-07 - Foto: André Monteiro

Almoço beneficente atrai 600 pessoas

A solidariedade também foi ponto alto do Jubileu de Ouro da Exposição Agropecuária. No dia 29 de julho, o coordenador da Queima do Alho preparou o prato típico para mais de 600 pessoas, que prestigiaram o almoço em prol do Asilo Vila dos Pobres e Educandário Sagrados Corações. "Foram dias de confraternização e um encerramento marcado pela solidariedade", ressaltaram Maria Bernadete Meneghello e Eliza Tietz, presidentes das entidades beneficiadas.



Cerca de R$ 30 mil às entidades

José Jesus Aparecido de Faria, ao prestar contas de receitas e despesas da Exposição Agropecuária, ao lado do prefeito Guilherme Ávila, apresentou e entregou a cinco entidades do município o montante de R$ 29.972,000, valor total arrecadado em ações como almoço beneficente, locação de baias, Desafio do Bem, entre outras.

O compromisso social da ExpoAgro também superou expectativas, sendo destinado o valor de R$ 7 mil ao Asilo Vila dos Pobres, R$ 7 mil ao Educandário Sagrados Corações, R$ 6 mil à Fundação Padre Gabriel, R$ 7 mil à Santa Casa de Misericórdia de Barretos e R$ 2.972,00 à Associação de Pais e Amigos do Basquete de Barretos (APAB).

Na oportunidade, Guilherme Ávila destacou que o evento foi um marco para a reinauguração do espaço e reafirmou o compromisso da prefeitura em fomentar atividades culturais. "O recinto voltará a ter vida ativa, com a realização de diversos eventos e cumprindo a missão para o qual foi construído."





Comissão Organizadora e representantes de entidades apoiadoras e parceiras da 50ª ExpoAgro Barretos - Foto: André Monteiro



ATRAVÉS DAS LENTES DE ANDRÉ MONTEIRO



Estar na Festa do Peão de Barretos é viver ocasiões únicas e inesperadas. Mas, para aqueles que não puderam comparecer, observar as fotografias do profissional André Monteiro é como se cada imagem conseguisse transmitir tudo aquilo que foi presenciado naquele momento.

O fotógrafo oficial do evento é capaz de repassar as emoções através de suas lentes, algo inexplicável. Somente vendo seu trabalho para tirar conclusões.

André atua no ramo há mais de 15 anos e tem buscado aperfeiçoamento profissional desde então. "Buscar detalhes para enriquecer meu trabalho e transformar eventos em momentos sublimes é minha função dentro do universo fotográfico. Quando um cliente deposita confiança em meu trabalho e acredita no poder de eternizar um momento tão importante de sua vida sinto-me motivado a fazer o melhor para que este dia fique para sempre em sua memória", atesta.

Para ele, a fotografia vai além de um álbum de papel e alguns registros. "Fotografia sobre meu olhar, é uma história contada em imagens, é a eternização de momentos que não voltam mais."



Fazer o que ama é recompensador. Andre Monteiro 19 anos como fotógrafo OFICIAL nessa grande festa e cada dia aprendo mais



Ensina seu filho amar ao próximo como a si mesmo.



Acho que de montaria em touros é a melhor foto do Barretos 2018.



Campeã categoria 2 D três tambores Barretos.



Campeões aberta team penning.



Você é o espelho de seu filho.



Campeã três tambores Barretos 2018.



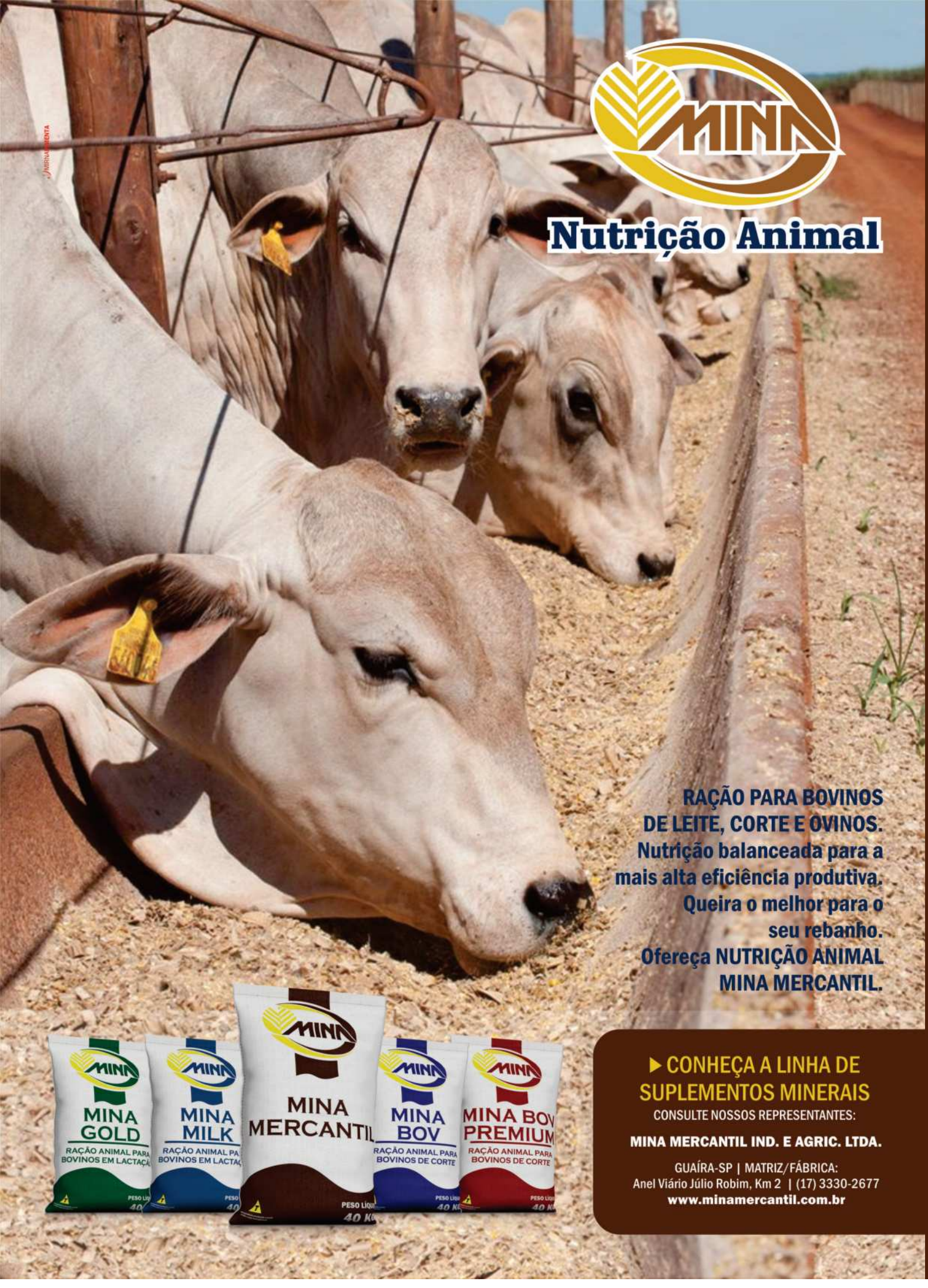
As meninas que dão um show no BARRETÃO 2018.



O toque do berrante é melodia para os ouvidos e o mais legal e ver uma criança manter viva a tradição.



Campeão rodeio em Carneiro Barretos 2018.


MINA
Nutrição Animal
RAÇÃO PARA BOVINOS
DE LEITE, CORTE E OVINOS.
Nutrição balanceada para a
mais alta eficiência produtiva.
Queira o melhor para o
seu rebanho.
Ofereça NUTRIÇÃO ANIMAL
MINA MERCANTIL.
MINA GOLD
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS EM LACTAÇÃ
MINA MILK
RAÇÃO ANIMAL PA BOVINOS EM LACTA
MINA MERCANTIL
MINA BOV
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS DE CORTE
MINA BOV PREMIUM
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS DE CORTE
▶ CONHEÇA A LINHA DE
SUPLEMENTOS MINERAIS
CONSULTE NOSSOS REPRESENTANTES:
MINA MERCANTIL IND. E AGRIC. LTDA.
GUAÍRA-SP | MATRIZ/FÁBRICA:
Anel Viário Júlio Robim, Km 2 | (17) 3330-2677
www.minamercantil.com.br

MEGACANA TECH SHOW RECEBE REUNIÃO DO NÚCLEO DOS SINDICATOS RURAIS

Na edição comemorativa de 10 anos, o Megacana Tech Show superou as expectativas e reuniu um público de 3.500 pessoas entre os dias 08 e 09 de agosto, em Campo Florido (MG). O evento, de iniciativa da Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Campo Florido – Canacampo, neste ano contou com a parceria da Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais – SIAMIG em sua realização, em uma conexão do campo com a indústria.

Durante os dois dias de feira, produtores rurais, fornecedores, autoridades e profissionais da área acompanharam diversas palestras e debates técnicos e ainda visitaram os 70 estandes de empresas no local, alguns com apresentação de inovações tecnológicas para o setor sucroenergético. A programação contou com um Dia Técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG), que discutiu temas importantes da área como o RenovaBio, nova política brasileira de biocombustíveis.

"Foram dois dias de trabalho e muito conhecimento adquirido. O público saiu satisfeito com o nível das palestras e também das tecnologias demonstradas nos estandes", comentou o coordenador do Megacana, Rodrigo Piau,



ressaltando que a feira contou com representantes de quase todas as usinas de Minas Gerais, e ainda de São Paulo e de Goiás, além de fornecedores de várias regiões do país.

















Reunião do Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

Durante a Megacana Tech Show, no dia 08 de agosto, diversas instituições participaram de uma reunião com o Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

O presidente da entidade e do Sindicato Rural de Prata, Adelino Jose Pereira Neto destacou a importância da união de todos em prol de benefícios; e o anfitrião, Márcio Guapo (presidente do Sindicato Rural da cidade), demonstrou-se bastante otimista com os resultados deste encontro.

O evento também recebeu a presença do presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Conceição das Alagoas, Márcio Nogueira. "Reunimos vários municípios e discutimos os prós e contras do que está dando certo no Sindicato. Aquilo que está dando errado a gente pôde buscar as oportunidades de resolver com outros sindicatos, pois, às vezes, o problema que enfrento hoje, outra instituição já pode ter passado. Dessa maneira, tentaremos errar menos na nossa gestão, para fortalecer cada vez a representatividade do homem do campo", apresentou Nogueira.

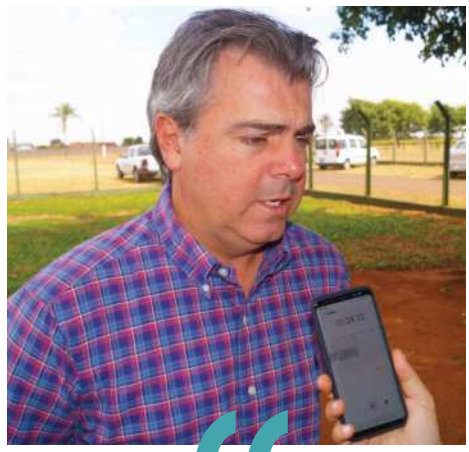


Dessa maneira, tentaremos errar menos na nossa gestão, para fortalecer cada vez a representatividade do homem do campo."

Márcio Nogueira

Para o presidente do SR de Uberlândia Gustavo Galassi, essa mesa redonda proporcionou debates para toda a região. "Conseguimos reunir todos e chegar a algumas soluções. Isso é muito importante, porque trocamos experiências e chegamos a um denominador comum", demonstrou.

Entre as discussões, Galassi pontuou as críticas sobre agrotóxicos e a nomenclatura que separa o agricultor familiar do comercial e ressaltou a importância do setor para o país. "Temos que pensar positivo, porque hoje, se tem um setor que é número um da porteira para dentro no Brasil, é o setor agropecuário. Temos que nos orgulhar disso, não apenas o agricultor, mas toda a população brasileira."



Conseguimos reunir todos e chegar a algumas soluções. Isso é muito importante, porque trocamos experiências e chegamos a um denominador comum."

Gustavo Galassi




FAEMG




















As melhores máquinas para sua obra!

MIX
TERRAPLANAGEM

17 9 9613-9608

TERRAPLANAGEM - LOCAÇÕES - DEMOLIÇÕES - DRENAGENS - CONSTRUÇÕES DE REPRESAS - CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS - TRANSPORTE DE MÁQUINAS

www.mixterraplanagem.com.br

A BOA ENERGIA VINDA DO CAMPO

Biomassa da cana: a melhor alternativa econômica e sustentável para aumentar o suprimento de energia elétrica

Nas casas e nas empresas, os brasileiros sentem no bolso o peso da energia elétrica no equilíbrio de suas despesas. Novos aumentos são anunciados, enquanto o Brasil busca em fontes não renováveis a energia elétrica que precisa para a vida diária e para impulsionar o desenvolvimento.

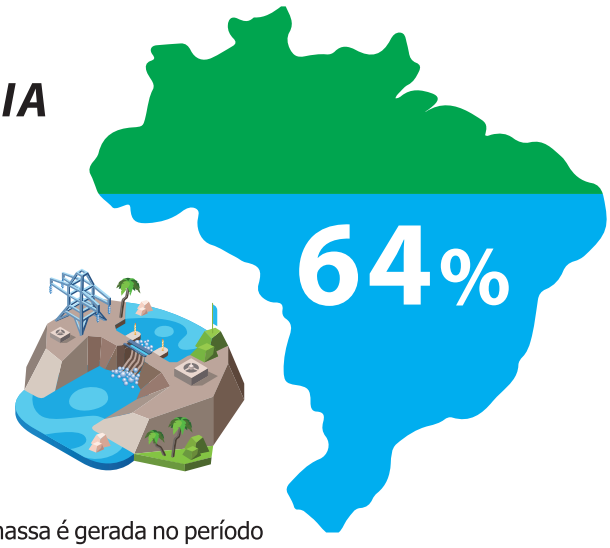
Entretanto, a alternativa mais econômica e ambientalmente correta já está disponível e vem do campo: é a geração de energia a partir da biomassa da cana-de-açúcar.

Atualmente, a principal fonte de produção de eletricidade no país advém das usinas hidrelétricas, sendo um total de 65%. Porém, segundo especialistas, a produzida a partir da cana é, sem sombra de dúvidas, a melhor alternativa junto à hídrica em se tratando de fonte renovável.



64% DA ENERGIA ELÉTRICA CONSUMIDA NO PAÍS

É PRODUZIDA PELAS USINAS HIDRELÉTRICAS



"O encaixe é perfeito, a energia elétrica produzida a partir da biomassa é gerada no período de escassez das chuvas, durante a entressafra da energia hídrica e a energia hídrica é gerada no período de maior intensidade de chuvas, justamente nos meses de entressafra da energia produzida pela biomassa da cana. O que resulta em uma excelente sinergia", explica o coordenador industrial da Usina Colorado, o eng. agr. Paulo Carvalho.

PERÍODO DE CHUVA

+ ENERGIA ELÉTRICA PRODUZIDA POR HIDRELÉTRICAS

− ENERGIA ELÉTRICA DA BIOMASSA

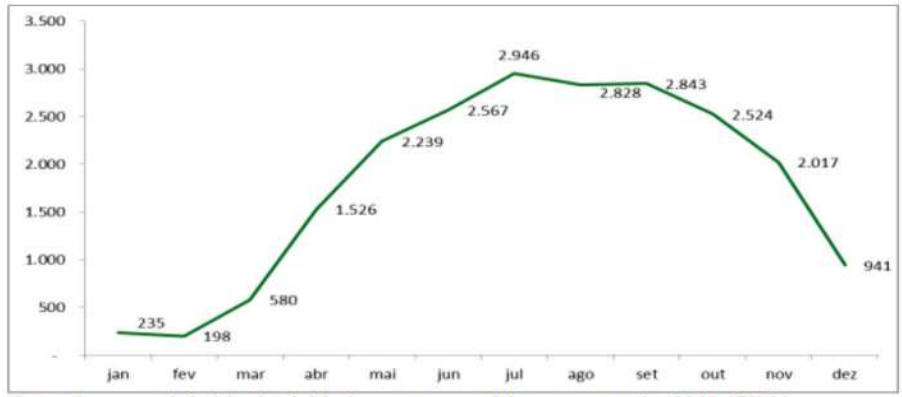
PERÍODO DE ESTIAGEM

− ENERGIA ELÉTRICA PRODUZIDA POR HIDRELÉTRICAS

+ ENERGIA ELÉTRICA DA BIOMASSA



A geração de biomassa do setor sucroenergético deu uma enorme contribuição para o setor elétrico no ano de 2017, evitando o esvaziamento dos reservatórios do Sudeste e Centro Oeste em 15 pontos percentuais. O atual nível de 35% dos reservatórios estaria em 20% não fosse a geração das Usinas de Açúcar e Etanol, conforme informações da Cogen (Associação da indústria de Cogeração de Energia) tendo como fonte ONS/CCEE.



Geração mensal de bioeletricidade sucroenergética para a rede, 2017 (GWh)

Fonte: UNICA (2018), dados básicos da CCEE (2018).

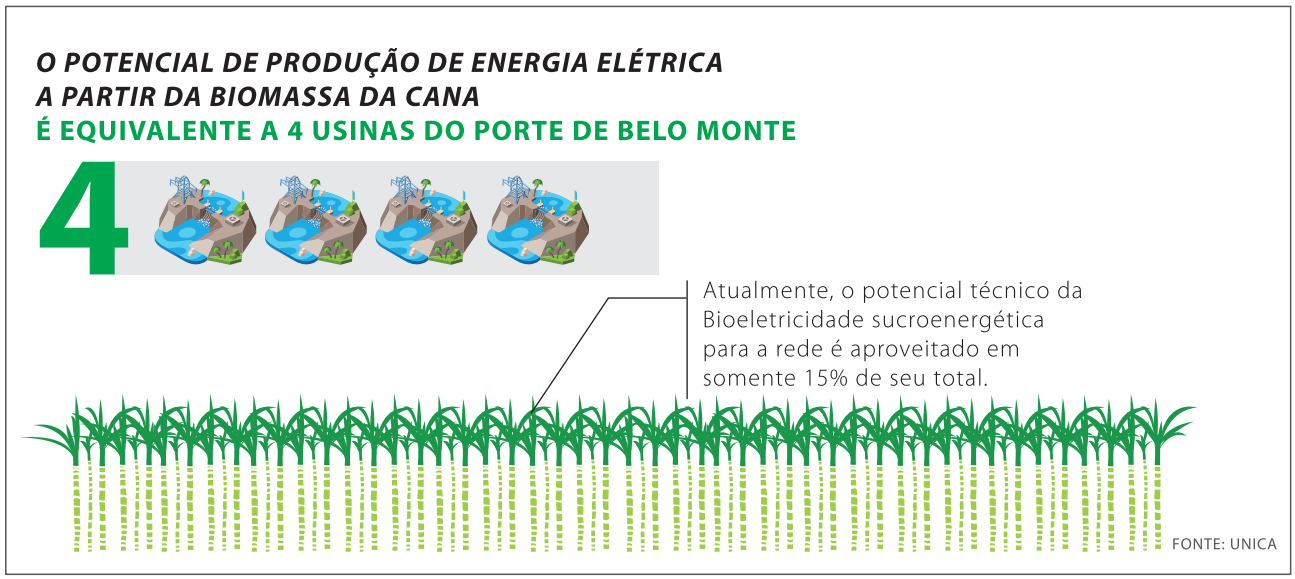
Alta Capacidade

Levantamentos da União da Agroindústria Canavieira – UNICA informam que o potencial técnico da Bioeletricidade sucroenergética para a rede é aproveitado em somente 15% de seu total.

Considerando a safra 2017/18, o potencial poderia chegar a 144,8 TWh, algo em torno de 4 usinas do porte de Belo Monte. Todavia, foram exportados apenas 21,4 TWh. "Essa diferença demonstra a existência da grande oportunidade que temos para aproveitar esta fonte de biomassa, sem aumentar a área de terra para o cultivo de cana. Enquanto a energia hídrica exige o alagamento de uma enorme área", apresenta Carvalho.

O próprio Grupo Colorado, em suas duas Usinas (Colorado e Central Energética Morrinhos), possui Unidades Termoelétricas com potência instalada de 75 MW podendo chegar a 250 MW.

"Descontado o consumo próprio, daria uma exportação de energia de 200 MW, o equivalente para uma população de aproximadamente 500.000 habitantes, isto levando em consideração as áreas urbanas, comerciais, industriais e agrícolas (Fonte: IEA Data Services 2016 MME)", calcula o engenheiro agrônomo.



A energia da Colorado

A Usina Colorado, localizada em Guaíra (SP), iniciou sua moagem em 1982, já com cogeração de energia autossuficiente. Em 2008, com a ampliação da empresa, passou a exportar o excedente de energia, deixando de ser uma unidade autoprodutora para se transformar em produtora independente.

Já a Central Energética Morrinhos - CEM, situada em Goiás, começou a moagem em 2009, com cogeração e autossuficiência e, a exportar a excedente em 2012.

> **"Praticamente todas as Usinas de Açúcar e Etanol durante a safra, são autossuficientes em energia. Ou seja, produzem o que consomem em seus processos."**
>
> Paulo Carvalho

Potencial desperdiçado

Mas então, por que o setor não aproveita o seu potencial técnico e fornece toda a energia excedente para alimentar o consumo do país?

O especialista explica que, antes de tudo, cabe lembrar que a introdução da fonte de biomassa no Sistema Elétrico Nacional foi um grande aprendizado, demandando muitas negociações regulatórias e entendimentos operacionais por se tratar de um sistema de geração diferente dos convencionais da época. "Foi uma grande evolução graças à capacidade e boa vontade dos players envolvidos, tanto do setor da biomassa como das instituições do Setor Elétrico. Hoje, ainda existem entraves, considero que dois são os principais que desestimulam e desencorajam o crescimento do setor de geração de energia elétrica a partir da biomassa de cana de açúcar", diz Paulo, apresentando-os:

"O primeiro entrave é para pequenos aumentos de geração, como melhorias de eficiência energética, troca de equipamentos com potências maiores, utilização de palha da cana etc., que podem possibilitar incrementos com pequenos projetos e ou estratégias operacionais e comerciais."

Nestes casos, os geradores terão um incremento de energia que ultrapassará sua Garantia Física (Volume de energia liberado para comercialização). Este volume excedente será direcionado ao MCP (Mercado de Curto Prazo), que atualmente paga em média 5% do total devido ao gerador. O restante fica retido na CCEE em função da Judicialização relacionada ao déficit de geração das hidrelétricas.



Caldeiras da Usina Colorado



Casa de Força da Usina Colorado



Bagaço - Usina Colorado



Turbo Gerador - Usina Colorado



Linha de Transmissão - Usina Colorado

Os geradores, não recebendo, são desestimulados a realizar as estratégias que serviriam para aumentar a geração de energia que poderia amenizar e diminuir a geração de térmicas emergenciais, provocando uma redução de preço e bandeira vermelha, não pesando no bolso da população.”

Paulo Carvalho



Segundo a UNICA, não há como estimular uma geração extra pela biomassa com o imbróglio jurídico que vive o MCP e suas liquidações financeiras, com os geradores sucroenergético assumindo os custos da operação sem terem o respectivo pagamento pela energia gerada para a rede. Situação que se arrasta sem solução efetiva por mais de três anos.

O segundo entrave é para projetos maiores que estarão direcionados para o melhor aproveitamento do potencial técnico da geração de biomassa. “Neste caso, é importante ressaltar que a energia gerada não é consequência da produção do açúcar e etanol. Todo investimento é único e exclusivo para aumento de geração de energia elétrica, é a troca dos equipamentos existentes como caldeiras, turbinas, geradores, subestações e ETAs qualificados para produção de açúcar e etanol, pelos mesmos equipamentos, porém, com configurações voltadas tanto para produção, como também para geração de energia elétrica. É uma mudança do parque industrial, substituindo equipamentos sem aptidão para geração de energia elétrica por novos equipamentos que atendem a este quesito.”

Valores

Para que tudo isto seja possível, as empresas apontam que é importante uma revisão do valor de referência (Preço em R$ do MWh) da biomassa, pois hoje, os preços praticados estão muito aquém para viabilizar investimentos de projetos para melhoria do potencial técnico de geração.

É importante constatar que a energia de biomassa, além da sinergia com a energia hídrica, está próxima às linhas de transmissão e tem total confiabilidade e segurança em sua geração, porque seu combustível “biomassa” é originário da cana obtido na produção de açúcar e etanol, independente de condições naturais e climáticas, como ventos e sol, necessárias para outras fontes de energias renováveis.

Processo de cogeração de energia a partir do bagaço de cana

O bagaço, proveniente da moagem da cana, é enviado à caldeira.
O bagaço é queimado na caldeira para geração de vapor.
O vapor de alta pressão é enviado às turbinas dos geradores de energia elétrica
A energia gerada é consumida na própria usina e o excedente é comercializado e abastece a comunidade.

Processo de cogeração de energia com a incorporação de palha ao bagaço

É realizado o enleiramento da palha, quatro dias após a colheita da cana;
As enfardadoras recolhem a palha em forma de fardos de aproximadamente 400 kg;
Os fardos são enviados à indústria, onde serão desfeitos e triturados;
A palha é incorporada ao bagaço que irá abastecer a caldeira para geração de vapor;
O vapor de alta pressão movimenta as turbinas dos geradores de energia. *(Portal Energia)*

Biomassa X hídrica

De acordo com o boletim da União da Agroindústria Canavieira, atualmente, a capacidade instalada e outorgada no país é de 167.232 MW. A fonte biomassa em geral (que inclui as diversas biomassas) representa 9% dessa potência outorgada pela ANEEL na matriz elétrica do Brasil, ocupando a 3ª posição, atrás das fontes hídrica e fóssil.

Com referência somente à cana, o setor sucroenergético detém hoje 11.373 MW, em torno de 7% da potência outorgada no Brasil e 77% da fonte biomassa, sendo a 4ª fonte de geração mais importante da matriz elétrica em termos de capacidade instalada, atrás da fonte hídrica e das termelétricas a gás natural e das eólicas.

Fontes de biomassa utilizadas no Brasil - Fase: Operação		
Origem	Potência Outorgada (MW)	%
Biomassa da Cana de Açúcar	**11.373**	**77,0**
Casca de Arroz	45	0,3
Biogás-AGR	1	0,0
Capim Elefante	32	0,2
Floresta	3.170	21,5
Resíduos sólidos urbanos	140	1,0
Resíduos animais	4	0,0
Biocombustíveis líquidos	5	0,0
Total	**14.771**	**100**

Fonte: UNICA (2018), dados básicos da ANEEL (2018). Levantamento realizado em 10.07.2018.

O Estado que mais gerou bioeletricidade para a rede, em 2017, foi São Paulo, responsável por 47% do volume total no período. Somente a geração sucroenergética paulista para a rede em 2017 foi equivalente a 20% da produção de energia elétrica no Estado ou a atender 44% do consumo total anual na capital paulista.

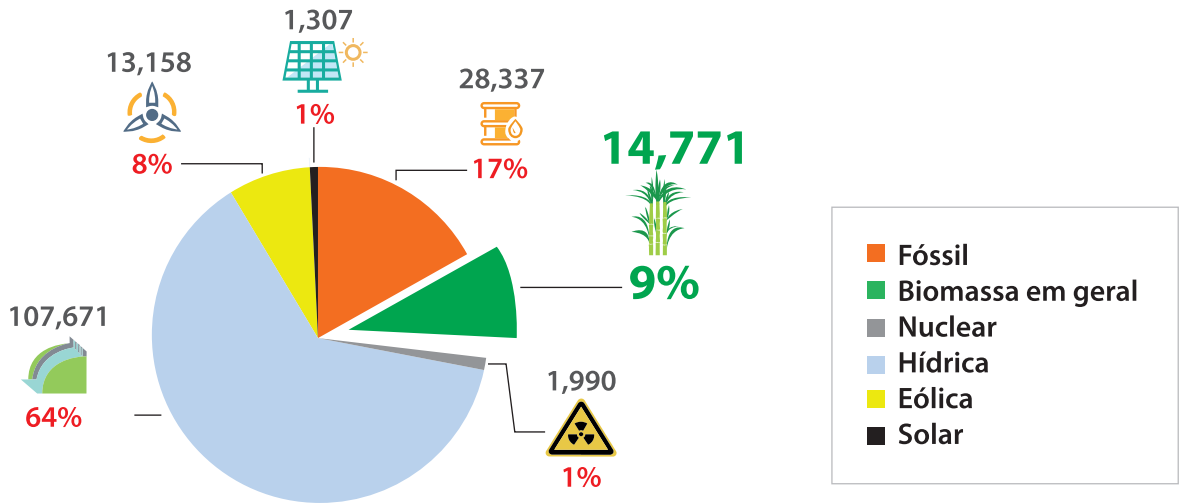
Mas então, por que o governo não aproveita e investe para que as usinas disponibilizem o recurso na época da seca? Essa falta de investimento público faz com que apenas algumas consigam vender o excedente para o sistema nacional.

De acordo com a UNICA, para que este mercado cresça e contribua para o consumo brasileiro, reduzindo os custos nas contas dos brasileiros, é importante uma política setorial estimulante e de longo prazo, com diretrizes claras e de continuidade, buscando garantir o pleno uso eficiente deste recurso energético renovável na matriz de energia do país.

Essa alternativa sustentável teria reflexos positivos. Basta o governo priorizar o crescimento do Brasil e entender que não é a falta de recursos que atravanca o desenvolvimento, mas sim a falta de energia para crescer.

MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA

POTÊNCIA OUTORGADA POR FONTE EM OPERAÇÃO – MW E %



Fonte: Única, 2018, dados básicos da Aneel, 2018
Levantamento realizado a 10 de julho de 2018

Não conte com o tempo,
CONTE COM A SA IRRIGAÇÃO

PLANEJANDO O **FUTURO**, PENSANDO EM **VOCÊ**!



S&A.COM IRRIGAÇÃO

Av.: Dr. João Batista Santana, 2411
Guaíra SP | Fone: (17) 3331.2052
www.seairrigacao.com.br

COLMEIA VIVA DIVULGA RESULTADO DE TRÊS ANOS DE PESQUISA

Foram levantados os fatores que causam a perda de colmeias no Estado de São Paulo

Após três anos de pesquisa do Colmeia Viva® MAP (Mapeamento de Abelhas Participativo), iniciativa com a participação da Unesp e UFScar, foram divulgados os resultados do levantamento de dados sobre a mortalidade de abelhas com um mapeamento inédito dos fatores que contribuem para a perda de colmeias no Estado de São Paulo. O estudo permite conclusões para um plano de ação nacional voltado às boas práticas de aplicação de defensivos agrícolas para uma relação mais produtiva entre agricultura e apicultura.

No período de agosto de 2014 a agosto de 2017, foram 222 atendimentos voltados aos agricultores e criadores de abelhas, sendo 107 visitas ao campo, onde foram analisadas as práticas agrícolas (cultivos do entorno, taxa de dependência de polinização, estágio da cultura, histórico e modalidade da aplicação de defensivos agrícolas, autorização e condições de uso para defensivos agrícolas) e práticas apícolas (alimentação suplementar, troca anual de rainha, quantidade de caixas por apiário, frequência de visitação, localização do apiário e pasto apícola).



Das 107 visitas realizadas, 88 possibilitaram a coleta de abelha com uma análise mais focada na relação da agricultura e apicultura e a aplicação de defensivos agrícolas. Deste total de coleta, 29 casos resultaram negativo para resíduos de produtos químicos e 59 positivo.

Foram atendimentos de mortalidade de abelhas. Não foram observados sinais da Síndrome do Desaparecimento das Abelhas (CCD) como os sintomas característicos de colmeia desorganizada, com sujeira e completamente abandonada ou declínio da população de abelhas com desaparecimento repentino das operárias e enfraquecimento das colônias sem a presença de abelhas mortas. Fenômeno registrado principalmente no hemisfério norte, somente com abelhas Apis mellifera.

Dos 59 positivos para resíduos químicos, 27 atendimentos dos registros de mortalidade de abelhas indicaram uso dos produtos sem relação direta com o controle de pragas indicado para as lavouras, com suspeita de uso fora da lavoura, como por exemplo: criação de gado, abelhas visitando a área de alimentação de bovinos (em busca de água ou alimento), controle de carrapatos em região de criação de cavalos ou mesmo controle de formigas e cupins pelo apicultor, através da aplicação de produtos químicos - tanto nas caixas como no entorno do apiário.

Já em 21 casos, houve uma relação direta de aplicação incorreta de defensivos agrícolas nas lavouras. Entre as práticas de uso incorreto de defensivos agrícolas que estão entre as causas que podem provocar a perda de abelhas destacam-se: dosagens acima das recomendações indicadas em rótulo e bula; falta do cumprimento das exigências legais para a aplicação de defensivos agrícolas com vistas à proteção ao cultivo nas modalidades aprovadas (aérea ou terrestre); falta de formalização do pasto apícola; emprego incorreto da modalidade de aplicação sem a autorização ou registro de produtos para cultura agrícola.

A metade das ocorrências com resíduos químicos associados ao uso incorreto na lavoura tem a presença de inseticidas do grupo químico dos neonicotinoides (11 episódios) com foco na cultura de cana-de-açúcar. Vale ressaltar também que são estes em que há relação com pulverização aérea: uma prática autorizada para este cultivo de acordo com as orientações de cada produto em suas bulas. Já 10 casos de uso incorreto na lavoura estão associados ao inseticida do grupo químico pirazol, sem relação com pulverização aérea, tratando-se em cana, laranja, café e eucalipto.

Há ainda aqueles com suspeita de uso incorreto fora da lavoura, que tem a presença majoritária de inseticida do grupo químico pirazol, dentre eles, um está associado com fungicida do grupo químico triazol e outro com o inseticida do grupo químico organofosforado.

Dos 59 casos positivos para resíduos químicos, 27 atendimentos dos registros de mortalidade de abelhas indicaram uso dos produtos sem relação direta com o controle de pragas indicado para as lavouras.



Os demais 11 atendimentos representam análises inconclusivas, uma vez que apesar de ter sido detectada mortalidade acima do normal, não foi possível concluir sobre os fatores causadores de perda das abelhas, em decorrência do estado de decomposição das abelhas mortas e do tempo transcorrido para análise nas abelhas.

Entre os casos em que os resultados de resíduos foram negativos (29 ocorrências), é possível considerar que algumas práticas apícolas podem estar também relacionadas a questão de enfraquecimento e aumento da suscetibilidade das abelhas, tais como a falta de alimentação suplementar (quase 70% dos casos); a falta de troca anual de rainha, como recomendado (aproximadamente 80%), o limite de caixas por apiário acima de 50 caixas como recomendado (perto de 45%); a baixa frequência de visitação aos apiários, cuja recomendação mínima é semanal (quase 25%) e a instalação de apiários próximos a culturas, quando a recomendação é um limite com distância mínima de 50 metros fora das plantações e 20 metros para dentro da mata.

Abrangência da pesquisa no Estado de São Paulo

Foram 78 cidades atendidas pelo projeto de pesquisa em três anos. No terceiro ano, foram quase 60 novos municípios, o que mostra a ampliação e abrangência do projeto de pesquisa no Estado de São Paulo.

Polinização na agricultura

Culturas dependentes da polinização animal (incluindo as abelhas) contribuem com 35% do volume de produção mundial de alimentos, representando 5% a 8% em valor da produção mundial. Esse dado faz parte do relatório de avaliação divulgado em 2016 pela Plataforma Intergovernamental de Serviços Ecossistêmicos e Biodiversidade (IPBES), uma organização independente aberta a todos os países membros das Nações Unidas para avaliar o estado da biodiversidade do planeta, seus ecossistemas e os serviços essenciais que prestam à sociedade sobre Polinizadores, Polinização e Produção de Alimentos.

Culturas dependentes da polinização animal (incluindo as abelhas) contribuem com 35% do volume de produção mundial de alimentos, representando 5% a 8%.

O conceito de dependência de polinização na agricultura está ligado a quanto certo cultivo depende da polinização para alcançar todo o seu potencial produtivo, não só em quantidade, mas em qualidade também. Cultivos dependentes de polinização por abelhas, se não são polinizados, podem ter uma redução na produção de 40% a 100%. Cultivos beneficiados pela prática podem perder entre 10% e 40%. Já os não dependentes de polinização, não são muito afetados pela visita de abelhas. "Neste sentido, é importante ressaltar que os casos registrados na amostra da pesquisa não são de serviços comerciais de polinização na agricultura (prática de aluguel de colmeias), exceção de um caso na fase piloto na cultura do abacate com a presença de abelhas para o serviço de polinização do cultivo. Neste caso não havia resíduo de defensivos. Os casos registrados foram de abelhas criadas para fins de apicultura, que é uma atividade econômica de extração do mel e outros produtos apícolas para consumo pelo homem", aponta a pesquisa.

Boas Práticas Agricultura-Apicultura

Diante dos resultados da iniciativa de pesquisa, as prioridades de atuação do setor de defensivos agrícolas estão na implantação de um Plano Nacional de Boas Práticas Agricultura-Apicultura via Plataforma Digital que possibilite o diálogo, firmando parceria com pelo menos uma entidade representativa de agricultura, apicultura e aplicação de defensivos nas áreas-foco estabelecidas no Compromisso

2020, que são os estados de os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul até o final de 2018 e os estados de Mato Grosso, Minas Gerais, Bahia e Goiás até o final de 2019.

Diante dos resultados da iniciativa de pesquisa, as prioridades de atuação do setor de defensivos agrícolas estão na implantação de um Plano Nacional de Boas Práticas Agricultura-Apicultura via Plataforma Digital que possibilite o diálogo.

A liderança do Colmeia Viva, Paula Arigoni, destaca as contribuições do cenário qualitativo encontrado nos três anos da iniciativa de pesquisa. "A amostragem dos três anos mostra que há ocorrências de uso incorreto na lavoura e fora da lavoura também, o que apareceu como maioria dos casos positivos para resíduos químicos. Além disso, 29 das 88 amostras indicaram resultados negativos para resíduos, mesmo numa etapa do projeto de pesquisa focada especificamente nesta análise, podendo estar relacionadas com a questão de enfraquecimento da colmeia, aumento da suscetibilidade das abelhas e falta de práticas apícolas profissionais", afirma.

Segundo ela, todas essas informações já deram subsídios para produzir um Manual de Boas Práticas com mais de 70 dicas agrícolas e apícolas, o que inclui técnicas amigáveis às abelhas, incentivo de visitação de abelhas nas culturas agrícolas, localização segura para a instalação de apiários, medidas de proteção dos apiários, manejo apícola e fontes de alimentação e comunicação entre apicultores e criadores.

"A publicação está disponível em http://projetocolmeiaviva.org.br/BoasPraticas.pdf. Além disso, seguimos com um plano nacional de boas práticas que contribua com mudanças positivas no campo em todo País", ressalta.

"A amostragem dos três anos mostra que há ocorrências de uso incorreto na lavoura e fora da lavoura também, o que apareceu como maioria dos casos positivos para resíduos químicos."

Paula Arigoni



Além do Manual, a implantação do Colmeia Viva® Plano Nacional de Boas Práticas conta com o apoio de algumas iniciativas, tais como:

Colmeia Viva® Assistência Técnica - uma linha direta que esclarece dúvidas e compartilha as boas práticas para a prevenção e mitigação da mortalidade de abelhas e atende agricultores, criadores de abelhas, aplicadores de defensivos agrícolas, distribuidores, revendedores e equipes de vendas das empresas signatárias do Movimento Colmeia Viva através do 0800 771 8000;

Colmeia Viva® Boas Práticas - Linha de treinamentos em campo e à distância sobre boas práticas para uma relação mais produtiva entre a Agricultura e a Apicultura. Os treinamentos são exclusivos para agricultores e criadores de abelhas, que podem ser realizados preventivamente ou na mitigação após constatação de incidentes com abelhas;



Colmeia Viva® App - Ambiente digital para facilitar o diálogo entre agricultores e criadores de abelhas. Agricultores podem identificar as áreas de sobreposição de atividades agrícolas e apícolas e avisar quando vão ocorrer as pulverizações (aplicadores de defensivos serão incluídos em uma segunda etapa). Criadores de abelhas podem receber os comunicados de aplicações e saber quais medidas de proteção devem tomar;

Colmeia Viva® EAD - Plataforma digital de ensino à distância que centraliza todo o conteúdo sobre a interação Defensivos-Agricultura-Apicultura-Abelhas, permitindo mais abrangência, mobilidade e agilidade na chegada da informação ao campo.





CARPA E TILÁPIA SÃO OS MAIS CULTIVADOS EM PROPRIEDADES RURAIS NO PAÍS, SEGUNDO IBGE

Os dados preliminares da pesquisa do IBGE, realizada em 2017, em número de estabelecimentos, mostram a liderança da Carpa, presente em 119.916 propriedades do país, sendo que 93% delas estão na região Sul – somente no Rio Grande do Sul estão 47% do total. A segunda colocação é da Tilápia, com 110.072 fazendas. Esta espécie está presente em todo o Brasil, com destaque para a Região Sul (55,6% do total) e Sudeste (23%).

Juntos, os mais importantes peixes nativos (Tambaqui, Pacu, Pirapitinga, Tambacu e Tambatinga) estão em 76.376 localidades rurais, especialmente nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste.

Francisco Medeiros, presidente-executivo da PEIXE BR, explica que, "apesar da maior presença da Carpa em número de propriedades, sua comercialização é baixa, sendo destinada principalmente ao consumo familiar nos estados do Sul".



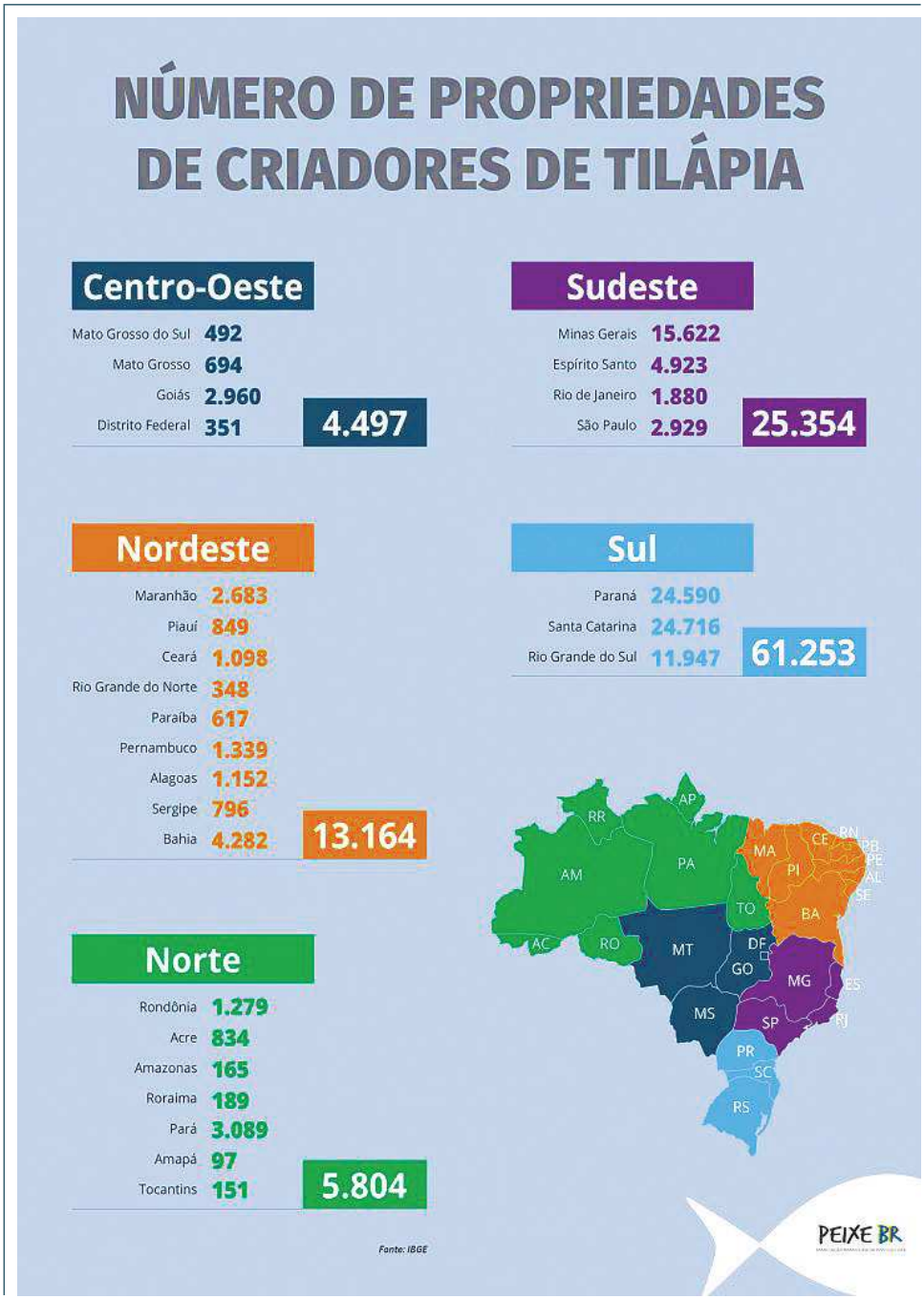
Por outro lado, a Tilápia está em todas as regiões e é a espécie de cultivo mais comercializada, colocando o país na 4ª posição entre os maiores produtores mundiais. "Além disso, a Tilápia tem alto potencial de desenvolvimento devido aos recursos hídricos existentes aqui", complementa Medeiros.

"Apesar do expressivo número de propriedades de Piscicultura, apenas pouco mais de 10% delas (em torno de 42 mil) declararam que comercializam peixes cultivados", informa.

Francisco esclarece que isso ocorre devido à complexa questão da regularização da atividade. "A maioria dos produtores não comunicou a comercialização de peixes de cultivo no período de apuração do Censo Agro 2017 com receio de que esses dados pudessem ser direcionados a outros órgãos do governo. Grande parte deles não possui regularização do ponto de vista fiscal e ambiental para produção e comercialização do peixe. A omissão dessa informação interfere nos resultados da produção nacional, que já estão sendo revisados pelo IBGE", finaliza.

A Tilápia tem alto potencial de desenvolvimento devido aos recursos hídricos existentes aqui."

Francisco Medeiros



FRANGO AO CREME DE MILHO



INGREDIENTES:

PARA O FRANGO

- 1 peito de frango cozido e desfiado
- Azeite a gosto
- 1/2 cebola picada
- 2 dentes de alho amassados
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- 1/2 pote de requeijão

PARA O CREME:

- 1 lata de milho verde escorrida
- 1 lata de leite
- 1 colher de sopa de amido de milho
- 1 tablete de caldo de galinha
- 2 dentes de alho amassados
- 1/2 cebola picada
- Azeite a gosto
- Queijo ralado para polvilhar

MODO DE PREPARO:

Frango - Em uma panela refogue no azeite, a cebola e o alho; adicione o frango e tempere a gosto; incorpore o requeijão. Creme - Bata o milho, o leite, o amido de milho e o caldo de galinha no liquidificador; em uma panela refogue a cebola e o alho no azeite; incorpore a mistura do liquidificador, mexendo até borbulhar. Montagem: Disponha o frango no refratário, por cima o creme de milho; cubra com queijo ralado e leve ao forno alto por cerca de 30 minutos, ou até dourar. (Tudo Gostoso)



SINDICATO RURAL APRESENTA OS RESULTADOS DO 15º ENCONTRO TÉCNICO DE MILHO SAFRINHA

O Sindicato Rural de Guaíra apresentou os resultados do 15º Encontro Técnico de Milho Safrinha, realizado no dia 28 de junho, na fazenda Matinha, de propriedade de Francisco M. Muraishi. A colheita dos ensaios de competição das seguintes empresas Brevant, Agroeste, Forseed, Morgan, Pioneer, J Men, Limagrain, Dekalb e KWS, ocorreu no dia 07 de agosto de 2018.

Foram cultivadas 27 parcelas de milho para avaliação de produtividade, sendo 11 de ciclo super precoce e 16 precoce. Cada firma participou com 3 cultivares e a Comissão Organizadora acompanhou todo o desenvolvimento vegetativo e os tratos culturais.

Essa avaliação da cultura através do ensaio de competição de híbridos é realizada pelo Sindicato, em parceria com a FAESP/SENAR, desde 2003, e se constitui em importante referência no conhecimento das cultivares adaptadas regionalmente. "Isso beneficia na escolha das sementes do futuro plantio e forma um banco de dados de orientação aos produtores", explica engenheiro agrônomo da instituição, Renato Massaro Sobrinho.



Além do potencial produtivo, ainda levou-se em consideração a resistência às pragas e doenças foliares de ocorrência regional.

De acordo com o Renato, o cultivo do milho segunda safra tem se consolidado através dos anos graças aos avanços incorporados pelos agricultores no sistema produtivo. "Essa constatação é comprovada pela evolução gradual da área cultivada, assim como nas produtividades ao longo do tempo, mesmo em anos com adversidade climáticas, como ocorrido nessa safra, com o registro de estresses hídricos e de baixas temperaturas", aponta.

A região nordeste paulista, onde está localizado o município de Guaíra, é uma das mais tradicionais produtoras de milho safrinha e uma das primeiras na adoção de tecnologias apropriadas para esta modalidade.

"Queremos agradecer a todos os produtores rurais e também às empresas parceiras pela participação no Dia de Campo e renovamos o nosso compromisso de investir sempre em iniciativas que melhorem a rentabilidade dos agricultores. Agradecemos também às empresas Valoriza Agronegócios Ltda, YARA Fertilizantes, CATI e prefeitura de Guaíra pela parceria", finaliza.

Seguem abaixo os resultados:

XV - Encontro Técnico de Milho Safrinha

Local: Faz. Matinha Prop: Francisco M. Muraishi Plantio 12 - 03 -2018 Colheita : 07 / 08 / 2018

Adubação : 300 kg/ h a 16+16+16+ Ca+ S

Cobertura: 150 Kg / h a 16 - 16 -16 +Ca + S

SUPER PRECOCE

Empresa	Híbrido	Stand média	No. Plantas	Acam. %	Quebr. %	Peso Balança	Peso Líquido kg	Distância mt	Um. Média %	Peso Líquido Kg / H a	Prod. (sc) ha.	Prod.(sc) Alq.
AGROESTE	AS CODIFICADO	1,95	39.000	0	0,0	608	585,81	148,00	16,43	4.947,70	82,46	199,56
AGROESTE	AS 1735 PRO3	2,15	43.000	0	0,0	770	735,74	148,00	16,97	6.213,98	103,57	250,63
DEKALB	DKB 345 PRO3	1,95	39.000	0	15,4	756	738,61	148,80	15,53	6.204,74	103,41	250,26
DEKALB	DKB 363 PRO3	2,40	48.000	0	18,8	846	791,43	147,80	18,30	6.693,45	111,56	269,97
DEKALB	**DKB 335 PRO3**	**2,00**	**40.000**	**0**	**27,5**	**896**	**865,98**	**147,50**	**16,23**	**7.338,85**	**122,31**	**296,00**
MORGAN	MG 580 PW	2,30	46.000	0	15,2	708	668,00	147,20	17,77	5.672,54	94,54	228,79
MORGAN	MG 545 PW	1,80	36.000	0	15,4	712	669,28	147,20	18,00	5.683,42	94,72	229,23
FORSEED	2B 500 PW	2,35	47.000	0	6,4	712	661,45	147,90	18,73	5.590,33	93,17	225,48
FORSEED	2B 533 PW	3,35	67.000	0	1,5	896	845,82	146,70	17,73	7.207,09	120,12	290,69
FORSEED	2B 512 PW	2,65	53.000	0	0,0	858	806,95	146,70	17,97	6.875,84	114,60	277,33
BREVANT	2 A 401 PW	2,35	47.000	0	0,0	742	701,56	146,70	17,63	5.977,85	99,63	241,11

Plantio 12 - 03 -2018 Colheita - 07 - 08 - 2018

PRECOCE

Empresa	Híbrido	Stand média	No. Plantas	Acam. %	Quebr. %	Peso Balança kg	Peso Líquido kg	Dist. mt	Um. Média %	Peso Líquido Kg / H a	Produt. (sc) ha.	Produt. (sc) Alq.
J MEN	2 M 80	2,55	51.000	13,7	2,0	422	393,09	82,40	18,57	5.963,18	99,39	240,52
J MEN	2M 88	2,55	51.000	11,8	0,0	396	368,87	82,40	18,57	5.595,78	93,26	225,70
J MEN	XGEN 2728	2,35	47.000	14,9	12,8	404	378,35	82,40	18,23	5.739,47	95,66	231,49
AGROESTE	AS 1633 PRO3	2,50	50.000	16,0	8,0	714	685,44	146,20	16,67	5.860,47	97,67	236,37
LIMAGRAIN	LG 3055 PRO3	2,20	44.000	13,6	20,5	640	624,32	146,20	15,63	5.337,89	88,96	215,30
LIMAGRAIN	LG 6036 PRO3	2,45	49.000	6,1	75,5	572	551,41	145,50	16,40	4.737,18	78,95	191,07
LIMAGRAIN	LG 36600 PRO3	2,45	49.000	8,2	2,0	654	650,73	145,50	14,33	5.590,46	93,17	225,48
PIONEER	P 3380 HR	2,80	56.000	1,8	0,0	688	684,90	146,20	14,30	5.855,88	97,60	236,19
PIONEER	P 4285 VYHR	2,15	43.000	9,3	9,3	734	698,77	146,20	17,20	5.974,42	99,57	240,97
PIONEER	P 3707 VHR	2,30	46.000	13,0	0,0	522	485,46	110,00	18,67	5.516,59	91,94	222,50
MORGAN	MG 711 PW	2,40	48.000	14,6	6,3	644	592,48	110,00	19,33	6.732,73	112,21	271,55
BREVANT	BG 754 H	2,15	43.000	4,7	0,0	336	311,47	117,90	18,87	3.302,29	55,04	133,19
BREVANT	BG 7640 VHY	2,45	49.000	6,1	4,1	636	571,76	118,20	20,73	6.046,57	100,78	243,88
KWS	9006 PRO3	2,40	48.000	22,9	29,2	722	654,49	122,40	20,23	6.683,96	111,40	269,59
KWS	9105 VIP 3	2,75	55.000	40,0	45,5	674	625,14	124,60	18,83	6.271,42	104,52	252,95
KWS	**9960 VIP 3**	**2,50**	**50.000**	**14,0**	**16,0**	**768**	**727,68**	**124,60**	**17,50**	**7.300,16**	**121,67**	**294,44**

Bordadura AGROESTE AS 1633 PRO 3

TRATOS CULTURAIS: •

* Glifosato (3,0 lt/ha) + Óleo (0,3 l/ha) + Ampligo (0,15 lt/ha)

* Atrazina (2,5 lt/há) + Óleo(1 lt/ há)+ Brasão (0,20 lt) +Galeão(1,0 kg /há) Zintrac(0,5lt/há)

Adubação de cobertura : 150 kg/ha 16-16-16 + Ca +S

• Aplicação fungicida: Shake(0,7 lt/há)+Ampligo(0,15lt/há)+Cefanol(0,5 kg/há)+Óleo(1,0 lt/há)

• Aplicação de foliar:Thiotrac(1,5lt/há)+Bortrac(1,0lt/há)

*Aplicação fungicida e cigarrinhas :Shake(0,7 lt/há)+Óleo(1,0lt/há)+Ampligo(0,125lt/há)+Acefato(0,5 kg/há)

5º BOTECO DO AGRICULTOR DO SINDICATO RURAL DE GUAÍRA

O Sindicato Rural de Guaíra (SP) realizou, na noite de 27 de julho, o 5º Boteco do Agricultor, nas dependências do Grêmio Colorado, com a presença de dezenas de produtores e seus familiares, dentre outros convidados.

O evento foi organizado como uma maneira de homenagear o homem do campo pelo seu trabalho e dedicação. O presidente da instituição, Francisco Muraishi, não estava presente, mas, através de seu genro, agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância do produtor rural para a nação brasileira.

Os participantes puderam aproveitar o show da Banda Fixação, de Catanduva (SP) e curtiram a noite com muita comida de boteco.

























CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS INAUGURA PARQUE DE EXPOSIÇÕES

Em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais, prefeitura apresentou novo espaço aos convidados

Dezenas de pessoas marcaram presença na inauguração do novo Parque de Exposições Dr. Paulo José Gouvêa, no dia 10 de agosto, em Conceição das Alagoas (MG). O evento, que foi organizado pelo Sindicato dos Produtores Rurais da cidade (SRCA), contou com a presença de autoridades, dentre elas, o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Almiro Kalil; o gerente regional da Emater, Gustavo Laterza; os prefeitos Paulo Piau (Uberaba) e Paulo Roberto Barbosa (Planura); os deputados federais Adelmo Leão e Aelton Freitas e estadual Tony Carlos; além de familiares do homenageado senhor Paulo José Gouvêa.

Segundo o presidente do SRCA, Márcio Nogueira, o intuito desse lugar vai além de oferecer lazer para o produtor. "Não é um parque de exposições em si, mas sim a união entre o campo e a cidade, onde poderemos construir também uma sede que irá congregar a Emater, bancos, uma entidade financeira e a secretaria do município."



Márcio ainda enfatiza a importância do local e os objetivos futuros. "É a verdadeira casa do produtor, onde, ao chegar, ele irá conseguir resolver todos os problemas. Almejamos que seja realmente o centro de eventos, para que as pessoas possam se isentar de aluguel, além disso, vai nos ajudar em todas as despesas no futuro que irão surgir para a manutenção do espaço."

A construção do Parque foi viabilizada pela prefeitura, em parceria com o SRCA. "Nossa cidade precisava de um local assim para ter onde realizar feiras agropecuárias e outros eventos que movimentem a fortaleçam o setor, que é a principal fonte de renda do município", apresentou o prefeito de Conceição das Alagoas, Celson Pires.

Não é um parque de exposições em si, mas sim a união entre o campo e a cidade, onde poderemos construir também uma sede que irá congregar a Emater, bancos, uma entidade financeira e a secretaria do município."

Márcio Nogueira





Nossa cidade precisava de um espaço assim para ter onde realizar feiras agropecuárias e outros eventos que movimentem a fortaleçam o setor, que é a principal fonte de renda do município."

Celson Pires













SALA DE EVENTOS


















Ofertas











REAPROVEITANDO BALDES PLÁSTICOS



Por Tânia Fornel

A nossa artista plástica Tânia Fornel já deixou claro que a "sustentabilidade" é a palavra de ordem em muitas das suas criações. Nesta edição, ela traz o resultado da reutilização dos baldes plásticos; aqueles que acomodam tintas ou outros produtos e que muitas vezes não possuem uma destinação correta para sua reciclagem. "Esta é uma ótima oportunidade para colocar a sua criatividade para trabalhar e também para conseguir peças úteis e bem interessantes para incrementar o seu dia a dia e deixá-lo mais prático", afirma.



Segundo a profissional, a escolha do objeto foi em decorrência de ser fácil de encontrar e com várias opções de reaproveitamento. "Com um pouco de ousadia, você poderá transformá-lo! No meu caso, fiz para guardar brinquedos, roupa suja ou lixinho no quarto das crianças."

Neste passo-a-passo, Tânia utilizou o papel de decoupage. "Mas você também pode usar qualquer tipo de papel, até mesmo as tradicionais folhinhas ou calendários, ou ainda tecido estampado para substituir a pintura. Utilizei o papel com desenhos para menina, mas fica ao seu gosto escolher outra estampa e, assim, usar cores de tinta de acordo com os desenhos do papel."



Materiais:

Primer universal; tinner (para limpar o pincel); luvas; trincha larga; tinta látex branca; papel para decoupage; tesoura; cola; pincel chato nº 12 e nº 16; pincel redondo 00; e tintas acrílicas nas cores Branco, marrom, amarelo claro, verde claro, azul claro e rosa escuro.

Passo a passo:





1

É necessário lixar ou passar duas demãos de primer universal e duas de látex, para que a tinta fixe no balde de plástico. Depois de secar, dê duas demãos de tinta branca em todo o balde;



2

Marque o meio do balde, conforme a foto, em seguida, a outra metade usando o pincel nº 16 molhado na água e na tinta verde claro;





3

Molhe a trincha na água e use a tinta branca mais "isca" de tinta azul na ponta da trincha. Vá pintando de cima para baixo, usando mais branco, até chegar na marca do meio do balde;





4

Use agora o verde claro até chegar embaixo do balde. Dica: a trincha deve estar molhada na água pra que possa acontecer a mistura das cores;




5

Deixe secar e inicie o recorte das gravuras. Passe cola no verso e aplique com o auxílio do pincel. Detalhe: cole as gravuras maiores na frente e as menores mais acima do balde, na parte verde; isso dará profundidade à paisagem;




6

Pinte as bordas do balde conforme a imagem e deixe secar;




7

Misture marrom com uma "isca" de branco e venha de cima para baixo em movimento de vai e vem com o pincel, fazendo um caminho; faça algumas gramas, com movimento de baixo para cima, com o pincel "sujo" de tinta verde e marrom;



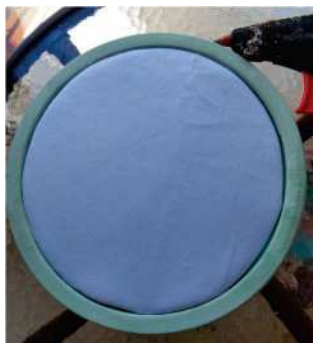

8

Use "isca" de tinta rosa no pincel para fazer sombras às gravuras e a cor branca para destacar a luz.




9

Com o pincel redondo 00, e a tinta marrom, faça os pequenos detalhes;

10

Corte um pedaço de papelão conforme ilustração, em seguida, corte um tecido de sua preferência e, com 0,5cm de borda e o auxílio de agulha e linha, faça pontilhados e puxe como se fosse uma "trouxinha". Assim, será encaixado o papelão e, posteriormente, será colado na tampa do balde. Pronto!

taniaffornel@hotmail.com (17) 3331-5596 facebook.com.br/artestaniafornel

Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolagoguaira.com.br
whats 17 99979-2844

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br



Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000



Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000



Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP



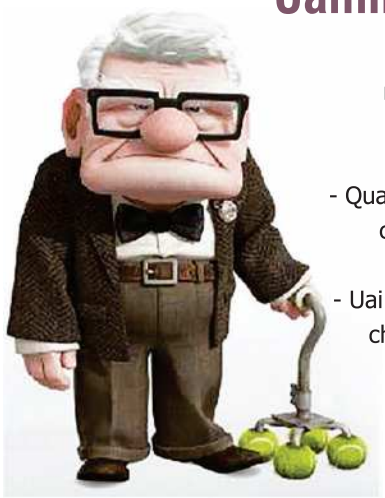




Juiz e o Mineirinho

O juiz pergunta ao réu mineirinho:
– Sua idade?
– 35 anos seu dotô!
– É casado?
– Sim!
– Com quem?
– Ca minha muié, uai sô!
O juiz, muito irritado com o mineiro, pergunta:
– O Sr. conhece alguém casado com um homem?
– Sim!
-- Quem?
– A minha muié uai!

Caminho mais curto



Em uma cidade do interior, o rapaz da cidade encontra um senhor de uns 50 anos e lhe pergunta:
- Qual é o caminho mais curto pra chegar no hospital da cidade, vovôzinho?
- Uai! O caminho mais curto é me chamá de vovôzinho ôtra vêiz!



Ubatã Thermas Parque Hotel

Venha curtir com a Família



PARA MAIS INFORMAÇÕES:
(34) 3318-6700 | (34) 3315-6699
WWW.UBATAN.COM.BR

Companhia da Mídia

Último sorteio

Eu invisto sim!



Invista no Sicredi e ganhe números da sorte para concorrer ao Jeep Compass

Novas aplicações:
Cada R$100,00 ***= 1 número da sorte****
Aplicados por 6 meses ***= 2 números da sorte****
Aplicados por 1 ano ***= 3 números da sorte****
Aplicados por 2 anos ***= 4 números da sorte****
*referente ao prazo de carência de aplicação.



Para saber mais, acesse
sicredi.com.br/promocao/euinvistosim.

Sicredi

ANBIMA
A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SEAE/MF nº 04.000361/2018. Promoção válida durante o período de 02/05 a 29/09/2018, para os associados da cooperativa Sicredi Aliança PR/SP. Consulte regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes e no site sicredi.com.br/promocao/euinvistosim. Imagens meramente ilustrativas. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519.